



MOREIRA MARIZ / AGENCIA SENADO

Garibaldi diz não temer delação de Fred e anuncia candidatura **Política#3**

Mais de 100 motivos para dizer sim

Foram quase 150 casais dizendo "sim" ao mesmo tempo. O casamento coletivo realizado em Parnamirim reuniu histórias de amor emocionantes. O NOVO ouviu algumas delas. Tem casais de idosos, homoafetivos e gente que se entendeu pelas redes sociais. **#11**



CEDIDA

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 7

#2389

Natal-RN

Domingo

9 / Julho / 2017

Violência leva policiais do RN a mudar rotina

Série de crimes que vitimaram agentes de segurança no Rio Grande do Norte neste ano obriga policiais e familiares a adotarem nova rotina quando não estão em serviço **Cidades#9**

Equipe econômica 'raspa o tacho'

O governo vai editar uma Medida Provisória para resgatar salários de servidores e aposentadorias que foram creditadas nas contas de beneficiários que já morreram. Com essa medida de reversão de crédito, o governo espera trazer incremento de R\$ 800 milhões aos cofres públicos em 2017. A avaliação é que a equipe econômica está "raspando o tacho" para evitar aumento de impostos. **Economia#7**

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



A música nas veias do maestro Leitão

Aos 80 anos, o músico José Leitão Sobrinho não para. O maestro fez uma composição em homenagem a Natal e agora espera que uma orquestra faça a gravação. **#16**



CEDIDA / ISABELA SANTOS

// Administrador Luiz Guedes oferece "café Gourmet" na Florêncio, a cafeteria que funciona numa bicicleta

Inovação e criatividade, a melhor combinação para empreender

Havia o desejo de empreender, as dificuldades de manter, em plena crise econômica, um espaço físico (com todos os custos que isso impõe) e muita criatividade. O que fez o administrador Luiz Eduardo Guedes? Comprou uma bicicleta e instalou sua charmosa cafeteria, a Florêncio Café. Os

consultores defendem que em tempo difíceis, empreender é uma alternativa, mas é fundamental, advertem, haver planejamento. Foi o que fez Luiz Guedes, de 33 anos. O crescimento da Florêncio Café é impulsionado por uma presença constante nas redes sociais. **Economia#8**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Criador do São Paulo Fashion Week vem discutir futuro da indústria da moda em Natal. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Cronista vê em circo instalado perto de sua casa metáfora sobre a solidão e a alegria do palhaço. **#5**

Jornal de [Marcos Nóbrega]

Constatação é reforçada pelas transformações dos últimos anos: Brasil ainda não pratica capitalismo. **#4**



Dez presidentes do PMDB são suspeitos de corrupção

Além de Henrique Alves e Geddel Vieira Lima (BA), partido do presidente Michel Temer tem outros oito gestores estaduais enfrentando investigações; todos alegam inocência

Pedro Catombo
Folhapress

Após afastar-se do ministério do presidente Michel Temer (PMDB), Geddel Vieira Lima recolheu-se em casa, mas não deixou de fazer política. À frente do diretório do PMDB da Bahia, lidava com a máquina burocrática do partido, que comanda mais 40 prefeituras no Estado.

Na segunda (3), Geddel foi preso na Operação Cui Bono?, sob acusação de obstrução da Justiça. Licenciou-se do cargo, mas continua como presidente do PMDB da Bahia.

Não é um caso único: Henrique Eduardo Alves, preso há um mês pela Lava Jato, também segue como presidente do diretório do partido no Rio Grande do Norte. Oficialmente, o baiano e o potiguar estão licenciados, mas continuam respondendo legalmente pelo partido.

Além de Geddel e Alves, outros oito gestores estadu-



// Geddel Vieira Lima, ex-ministro, licenciou-se mas permanece legalmente no comando do PMDB baiano

ais do PMDB são investigados por suspeitas de corrupção.

Um deles passou pela cadeia este ano: Tadeu Filippelli, ex-assessor de Temer e presidente do PMDB no Distrito Federal, foi preso provisoria-

mente em maio sob acusação de superfaturamento do estádio Mané Garrincha.

Outros dois comandantes do partido nos Estados são réus em processos por corrupção: o senador Renan Calhei-

ros, que comanda o diretório de Alagoas, e o senador Valdir Raupp, de Rondônia.

O presidente do PMDB do Rio, Jorge Picciani, foi alvo de condução coercitiva na operação O Quinto de Ouro.

Ele também responde a inquérito por suspeita de enriquecimento ilícito.

Já os senadores Jader Barbalho (PA), Romero Jucá (RR), Eunício Oliveira (CE) e Eduardo Braga (AM), que coman-

dam o PMDB em seus respectivos Estados, são alvos de inquéritos que investigam denúncias de corrupção, a maioria delas na Lava Jato.

Todos os presidentes estaduais do PMDB investigados ou réus negam que tenham cometido irregularidades ou praticado qualquer tipo de ato ilícito.

Ainda há, pelo menos, dois casos de dirigentes regionais do PMDB que não são investigados, mas foram citados em delações premiadas: o vice-governador Antônio Andrade, que comanda o PMDB mineiro, e o deputado federal Baleia Rossi, de São Paulo.

Andrade foi citado na delação da Odebrecht por supostamente ter recebido recursos de caixa 2. Ele nega.

Já Baleia Rossi foi citado na delação do marqueteiro Duda Mendonça, que afirmou que uma empresa da família do deputado teria recebido recursos de caixa 2. O deputado nega e diz que "nunca houve uma conversa entre os dois sobre nenhum assunto".

VALTER CAMPANATO / ABR / ARQUIVO

Implicação dos caciques faz crescer movimento de renovação

FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO



// Walter Alves: "Os filiados têm compreendido"

A implicação dos caciques do PMDB em escândalos de corrupção fez crescer a movimentação por uma renovação no comando dos diretórios regionais. A movimentação de deputados e prefeitos, contudo, acontece de forma cautelosa. O objetivo é brigar por mais espaço nas eleições internas que serão realizadas na maioria dos Estados entre o final deste ano e o primeiro semestre de 2018.

Na Bahia, o PMDB está sob o comando de Geddel e de seu irmão Lúcio Vieira Lima desde os anos 1990. Com a prisão de Geddel, o vice-presidente do partido, deputado estadual Pedro Tavares (PMDB), assumiu interinamente o partido.

Um dos quatro deputados da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, Hil-

décio Meireles afirma que é precipitado falar em mudança no comando do partido na Bahia. Contudo diz que, independente da prisão de Geddel e do seu desfecho, o partido deve se oxigenar.

"Neste momento, temos que respeitar a situação delicada que Geddel e sua família enfrentam. Mas, quando pas-

sar esta fase, nós filiados temos que ter a prerrogativa de reestruturar o partido", afirma, destacando que as mudanças devem acontecer "de forma natural".

Já no Rio Grande do Norte, a tendência é partido continue nas mãos da família Alves a partir de novembro, quando haverá eleição interna.

Com a prisão de Henrique Eduardo, o partido vem sendo tocado pelo vice-presidente, o deputado federal Walter Alves (PMDB). Ele é filho do senador Garibaldi Alves (PMDB), primo de Henrique.

Walter Alves afirma que não há constrangimento em Henrique Eduardo continuar como presidente do partido, mesmo estando preso. "É uma situação difícil, mas os filiados têm compreendido."

PEEMEDEBISTAS SUSPEITOS

PRESOS

Geddel Vieira Lima - BA
Preso no âmbito da Operação Cui Bono

Henrique Eduardo Alves - RN
Preso na Operação Lava Jato

CUMPRIU PRISÃO TEMPORÁRIA

Tadeu Felipelli - DF
Responde a inquérito na Operação Panatenaico. Foi preso e posteriormente solto.

RÉUS

Renan Calheiros - AL
Réu por peculato, responde a 12 inquéritos, incluindo Lava Jato

Valdir Raupp - RO
Réu em processo da Lava Jato

INVESTIGADOS

Eunício Oliveira - CE
Alvo de dois inquéritos da Lava Jato

Romero Jucá - RR
Alvo de oito inquéritos, incluindo Lava Jato

Jorge Picciani - RJ
Responde a inquérito por enriquecimento ilícito no Rio

Jader Barbalho - PA
Alvo de inquérito da Lava Jato

Eduardo Braga - AM
Alvo de inquérito da Lava Jato

CITADOS EM DELAÇÕES

Baleia Rossi - SP
Citado em delação de Duda Mendonça

Antônio Andrade - MG
citado nas delações da JBS e da Odebrecht

SINMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

ESTADO DE GREVE DOS MÉDICOS DE NATAL

PARALISAÇÃO DIAS 10 E 11 DE JULHO

PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARGOSE CARREIRASE CONTRA OS ATRASOS SALARIAIS!

ASSEMBLEIA DA CATEGORIA DIA 11/7 - 19H - NO SINMED RN.



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PMDB, entre a prisão de Henrique e a eleição de 2018

Senador, deputados e vereadores do partido avaliam que prisão de ex-ministro é momento a ser superado e alegam que crise vai muito além da legenda e envolve outras agremiações

**Cláudio Oliveira e
Everton Dantas**
Do NOVO

A prisão do presidente estadual do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), ex-deputado Henrique Alves, e a citação de seus primos, deputado Walter Alves e senador Garibaldi Alves, nas investigações da Lava Jato, não desanima os outros líderes da legenda. Eles esperam a comprovação da inocência do ex-ministro, acreditam que o problema está em todos os partidos, que o PMDB vai conseguir se fortalecer e defendem uma reforma política para contornar a crise política que o país vivencia.

Garibaldi Filho disse que a notícia da prisão de Henrique Eduardo, "causou perplexidade e um certo constrangimento." Mas crê que a defesa conseguirá comprovar a inocência do ex-deputado. Com relação ao impacto que isso causa na legenda, o senador avaliou que ainda é prematuro definir isso. Independente da atual situação e do futuro, ele afirma que será candidato à reeleição ano que vem e que não teme a delação premiada do empre-

sário Fred Queiroz, preso no mesmo dia que Henrique.

Ironicamente toda essa crise no PMDB potiguar acontece quando o partido, em nível nacional, ocupa a presidência da República, o que deveria favorecer o crescimento da legenda, mas não é a realidade.

Graças às acusações de corrupção a imagem do partido não anda em alta. Para tentar amenizar isso, no RN, os peemedebistas lançaram uma campanha publicitária na televisão. Nela, o partido apresenta uma série de obras e serviços que (afirmam) tiveram o intermédio dos seus parlamentares.

Em nível nacional, Michel Temer enfrenta a maior desaprovção dos últimos 25 anos, além de estar sendo alvo de investigações nos desdobramentos da Lava Jato. O presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB/CE) também é investigado. E entre os que também são alvo de investigação estão Renan Calheiros, Romero Jucá, Moreira Franco, Eliseu Padilha e Eduardo Cunha, este último preso e prestes a fazer delação.

No Rio Grande do Norte, diante da prisão de Henrique Alves, o primeiro vice-presidente, deputado federal Walter Alves, foi alçado ao posto.



// Prisão de Henrique Alves, que era presidente estadual da legenda, colocou o PMDB em situação delicada

E ele também é citado em investigação ligada à Lava Jato. Em abril passado, o ministro Edson Fachin, relator da operação no Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que "fatos potencialmente criminosos" revelados na delação do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado fossem investigados pela Procuradoria Geral da República.

Entre os citados pelo delator estão Walter, Garibaldi, além dos senadores Val-

dir Raupp (PMDB-TO) e José Agripino Maia (DEM-RN), bem como os deputados federais Felipe Maia (DEM-RN), Jandira Feghali (PC do B-RJ) e Luiz Sérgio (PT-RJ). Supostamente eles teriam recebido propina, via doação oficial, com recursos de vantagens indevidas pagas por empresas contratadas pela Transpetro.

Esse fato, entretanto, não desabona Walter Alves junto aos seus correligionários. "Assumo o partido com o com-

promisso de manter o PMDB-RN unido e fortalecido. Nosso trabalho em benefício da população do Rio Grande do Norte, na Câmara Federal, segue firme, com o propósito de sempre trazer melhorias para o nosso estado", disse ele, por meio de nota.

O PMDB-RN é um dos maiores partidos do Rio Grande do Norte. A legenda conta hoje com um senador, um deputado federal, três deputados estaduais, 41 prefeitos, 27

vice-prefeitos e 293 vereadores. Afetado diretamente pelos escândalos de corrupção, o novo presidente precisará traçar estratégias para evitar uma debandada.

Para o deputado estadual Hermano Moraes (PMDB), a credibilidade da legenda junto a opinião pública ajuda neste momento de crise. "O PMDB é um partido de longa história no país tem serviços prestados e saberá superar mais um período turbulento", disse.

No dia 1º de novembro o partido realiza eleição em todos os estados e a expectativa é de que Walter permaneça na presidência da legenda. "O partido passa por um momento delicado mas, com a assunção ao cargo do deputado Walter Alves, o PMDB vai viver um momento novo. Ele tem o propósito de fortalecer o partido e organizá-lo para 2018. Missão que não é fácil", argumentou Hermano Moraes.

O novo presidente ainda não reuniu seus correligionários para definir os rumos do partido, mas segundo Hermano, a intenção é ele reorganizar a legenda. Dia 6 recente completou um mês da prisão de Henrique Alves. Ele permanece detido na sede da Academia de Polícia Militar.

Presidente municipal do PMDB defende alternância de líderes

O líder do PMDB na Câmara Municipal e presidente do partido em Natal, vereador Ubaldo Fernandes, diz que o partido precisa se sobrepôr à imagem dos seus líderes, que eles têm um tempo limite; e entender que a instituição partidária permanece. "A militância vai entender que o partido não é os seus líderes e que é preciso ser forte e manter a instituição partidária que deve estar acima das lideranças", declarou.

Ele relembra que este entendimento deve estar em todas as legendas que passam pelo problema de ter membros envolvidos, investigados ou até presos em escândalos de corrupção. "Isso devido à cultura que existe nos partidos, os financiamentos privados de campanha que acabam levando ao caixa dois", completa.

Ubaldo faz críticas aos partidos que não costumam trabalhar na formação de novos nomes e na alternância de líderes para presidi-los. "Além disso, é preciso que haja uma ampla reforma política para coibir atos de corrupção. Mas quem faria essa reforma seria o próprio congresso e lá os interesses individuais e particulares falam mais altos. Não há um sentimento estadista", declarou o vereador.

Para os principais nomes do PMDB no estado, a crise político-partidária não é problema que atinge apenas o PMDB e, por isso, não haveria razão para julgar apenas o partido que no estado se popularizou com a figura de Aluizio Alves. "O que eu acho é que praticamente todos os partidos estão sendo atingidos por esta



// Ubaldo Fernandes: "O partido não é os seus líderes"

crise e o PMDB não é único. Todos têm notícias que atingem sua credibilidade. Embora tenha defeito como todos os partidos têm, o PMDB tem serviços prestados por todo o estado e Walter vai ter sucesso e vai ter a capacidade de enaltecer essas qualidades", disse o vereador Felipe Alves.

Ele diz que a expectativa é de que Henrique Alves comprove sua inocência e retorne aos quadros da legenda. Walter reconhece que partido precisará de grande esforço para superar a crise e manter a credibilidade diante dos eleitores. "É um momento difícil, mas temos qualidades e quadros. É mais um desafio que o partido enfrenta e tenho certeza que vai conseguir se sobressair. Estamos torcendo para que o ex-deputado Henrique possa provar inocência nessa fase de produção de provas do processo", destaca o vereador.

Mas para evitar que os partidos voltem a ter complicações com a lei, a reforma política é um discurso comum entre os peemedebistas.

Eles consideram esta matéria como prioritária, mas acreditam que não será votada no Congresso Nacional a tempo para que seja aplicada nas eleições de 2018. "O Brasil passa por um momento de efervecência política muito grave e profunda e o ideal era que o congresso se debruçasse sobre a reforma, não apenas para tratar as eleições de 2018, mas, sim, por mudanças mais profundas na legislação", diz o deputado Hermano Moraes.

Entre as mudanças que defende, está o maior rigor para a criação de novos partidos, de modo que se resgate a ideologia de cada sigla, além da definição do modelo de financiamento de campanha e da eleição (voto majoritário ou distrital, proporcional ou misto). "Diante do quadro e da instabilidade que vive o país, seria de bom tom que os parlamentares pudessem se debruçar sobre isso. Teríamos que fazer isso já para 2018, mas aí precisaria de agilidade para votar até o final de setembro", sugere o deputado.

ENTREVISTA

Garibaldi Alves Filho
Senador PMDB

Garibaldi será candidato e não teme delação de Fred Queiroz

Como o senhor avalia a prisão de Henrique Alves?

Pessoalmente, fiquei muito triste com a decisão da Justiça Federal no Rio Grande do Norte, a pedido do Ministério Público, de decretar a prisão do ex-ministro Henrique Alves. Desde quando ingressamos na política, em oposição às arbitrariedades do regime militar, ele sempre foi mais do que um primo – quase um irmão – dentro do partido e na vida política. Com relação às acusações levantadas, acredito que a defesa vai se manifestar no momento oportuno e demonstrar a sua inocência.

Qual o dano que isso traz para o partido atualmente?

Evidentemente, o fato causou perplexidade e um certo constrangimento. Mas não se pode aferir, ainda, se houve dano eleitoral para o PMDB. Vale lembrar que no partido, a sucessão ocorreu de forma tranquila e regimental: o vice-presidente Walter Alves assumiu a presidência. Nos contatos que mantenho semanalmente com correligionários da capital e do interior, constato que existe um sentimento de tristeza, mas, também, o desejo de preservação da unidade partidária.

Ano que vem haverá eleições para governador e senador, além de deputado federal. O senhor acha



que isso vai atrapalhar as candidaturas do partido?

Qualquer avaliação a esse respeito é prematura. O Brasil vive um momento em que as denúncias se sucedem umas às outras e envolvem praticamente todos os partidos. Não existe um partido que não tenha personalidades ou figuras destacadas mencionadas nas investigações. As delações devem ser recebidas com tranquilidade. Somente o desenrolar dos trabalhos demonstrará quem está falando a verdade e quem está apontando o dedo para os outros apenas com a intenção de ter sua pena reduzida. Por enquanto, estamos no plano das denúncias.

O senhor será candidato à reeleição para o Senado? Teme que essa

situação o prejudique pessoalmente?

Tenho recebido manifestações – tanto de eleitores anônimos, quanto de amigos e correligionários – no sentido de que eu devo me candidatar à reeleição. E eu serei candidato. Pleitearei junto ao povo do Rio Grande do Norte um novo mandato. A minha história na vida pública me credencia a isso.

O PMDB tem muitos políticos citados em investigações ligadas à Lava Jato. Como o senhor avalia que isso afetará o partido ano que vem, nas eleições?

Como respondi agora há pouco, integrantes de praticamente todos os partidos estão sendo investigados. E é bom ressaltar que a citação de um nome não implica necessariamente em culpabilidade. Se houver prejuízo, ele não será apenas para um partido, mas atingirá a todos.

O senhor teme a delação de Fred Queiroz? Como acha que isso poderá afetar o PMDB, já que ele trabalhou com o partido muitos anos?

Não, não temo. Qualquer avaliação a respeito da delação de Fred Queiroz somente poderá ser feita depois que ela for divulgada oficialmente. A partir daí é que poderemos avaliar se o partido sofrerá algum dano ou prejuízo.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Remédio para a crise

Reagir em tempos de crise sempre foi uma marca do povo brasileiro – muito embora quase sempre ele não lembre ou mesmo não saiba dessa verdade. E quando se fala em economia essa reação é ainda mais natural.

Se há algo útil no tal “jeitinho brasileiro”, tão odiado em virtude da conotação suja que foi dada ao termo, em virtude da assimilação à corrupção institucionalizada por aqui, esse algo é a capacidade que nosso povo tem de se virar.

E são nesses tempos de crise que isso fica mais evidente. Os dias ruins da economia nacional deixaram muita gente desempregada e reduziu o poder de compra da população, sobretudo das camadas menos favorecidas da sociedade.

O jeito, então, foi iniciar um movimento nacional – orgânico, diga-se de passagem – de empreendedorismo. Do pequeno comércio em casa, passando pela Uber e chegando à bicicleta onde se vende café orgânico pela rua, o brasileiro começou a dar um jeito de se virar e o resultado disso é que esse esforço coletivo não combinado pode estar ajudando a salvar os índices econômicos.

É justamente esse pequeno empreendedor que está fazendo circular o dinheiro “miúdo” pela rua. Gente fazendo dinheiro rodar na mão de gente. E, agora com a inflação em queda pela primeira vez em 11 anos, esse ciclo deve chegar à classe empresarial e, de igual sorte, ir subindo até os grandes motores da economia nacional.

O momento atual, inclusive, é propício a novos “jeitinhos”. Com a deflação, as pessoas conseguem comprar o que precisam gastando menos, o que significa que sobra mais dinheiro para aquilo que não é tão urgente assim.

É aqui que cabem as novas ideias para se ganhar dinheiro e aproveitar a crise para alcançar o tão sonhado dia de virar o próprio patrão, fazer seus horários de trabalho, ter reconhecimento por sua ideia e, com tudo isso, experimentar uma melhor qualidade de vida e a tão esperada realização profissional.

O NOVO traz nesta edição (ver página 9) um exemplo disso: Luiz Eduardo Guedes, um administrador de 33 anos de idade que decidiu parar de lamentar pelo fato de não conseguir abrir um café tradicional em algum ponto da cidade em virtude do ambiente de crise pelo qual o país atravessa e resolveu começar a vender o produto a bordo de uma bicicleta, mesmo já tendo um emprego fixo numa construtora da cidade.

Seu negócio, o Florêncio Café, é a prova de que no meio da crise há espaço, sim, para ideias de quem pretende começar entregar uma nova experiência de consumo para as pessoas e oferecer serviços diferenciados não região onde mora.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

35 anos depois

Como não vi a seleção de 70 jogar, a não ser pelos teipes da televisão, a melhor do mundo, para mim, sempre foi a de 82, na Espanha. Melhor do que a Holanda, de 74, que vi. Aquela do tri no México é tida e havida como a melhor de todos os tempos.

A de 82, com Cerezo, Falcão, Sócrates e Zico permanece entre as melhores, as mais lembradas, as que exibiam o melhor estilo de jogo, apesar de ter sido eliminada. Não chegou sequer às semifinais do campeonato. Imagina se tivesse ganhado o mundial, como a de 94 e a de 2002, que eram, aliás, bem mais fracas do que ela.

As duas últimas partidas daquela seleção brasileira na Copa de 82, contra Argentina e contra a Itália - esta que completou na semana passada, 35 anos - estão entre as duas maiores de todos os mundiais, desde 1930.

Entre as copas que vi, lideram. Contra a Argentina, um espetáculo - Maradona fo expulso por um chute no volante Batista. Falcão acabou com o jogo e Junior sambou diante do goleiro argentino Fillol, literalmente, depois de marcar um gol por debaixo das pernas.

Destoando da equipe só o goleiro Valdir Peres e o atacante Serginho. O titular de Telê Santana na frente seria Careca, mas ele se machucou. Nunes, do Fla, também. Roberto Dinamite acabou convocado mas nem no banco de reservas ficou. E Chulapa virou titular. Serginho não era talentoso, mas fazia muitos gols.

Não dá para dizer que tinha ‘faro de gol’, como costuma se dizer de goleadores, porque perdia muitos - então, se tinha faro, falhava muitas vezes. Chulapa foi um dos trombadores que deram certo no futebol brasileiro. E teve a sorte de figurar naquele elenco. Na partida contra a Itália perdeu gol feito diante do goleiro Dino Zoff. Passaram-se 35 anos, mas não dá para esquecer. É como se aquela canelada ainda hoje fosse dar em gol

Valdir Peres também estava aquém daquele time. Já na primeira partida contra a União Soviética engoliu um frango - eles, os russos, tinham “apenas” Dasaev, goleiraço que, ainda assim, não segurou os torpedos de Eder e Sócrates em dois dos gols mais bonitos daquele campeonato.

Os torcedores ainda mais antigos lembram da Copa de 50 como uma tragédia esportiva que abalou o país - tanta gente chorando dentro do Maracanã e depois nas ruas. Duros dias. Em 82, talvez não na mesma proporção, mas também foi um dia triste e de gente de todas as idades chorando na rua como se participassem de um grande velório. Aquela seleção ainda encanta quem a viu jogar.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Tudo incerto

Chegamos ao mês de Julho ainda sem conhecer as regras do jogo eleitoral que vai ser disputado dentro de mais um ano. E pelo visto esse será um assunto transferido para a 25ª hora, ou seja um ano antes do pleito, para preservar o princípio da Constituição que estabelece o prazo de um ano para que haja qualquer mudança na legislação até o próximo pleito.

No meio da maior crise (crise política, crise econômica e crise moral) vivida pelo Brasil, a Reforma Política terminou perdendo força no Congresso, e pelo escasso tempo que terá para ser votada, um mês depois do retorno do recesso parlamentar tudo leva a crer que, mais uma vez, a saída vai ser engendrar um novo pacote de ocasião, apenas, para que a próxima eleição aconteça.

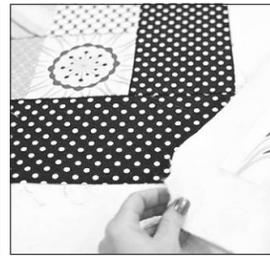
De um lado, as dificuldades do Governo, que emperram a sua própria agenda de reformas pela luta por sua sobrevivência, as energias do Congresso terminam se voltando para

a preservação da carreira política de cada um, mesmo jogando no escuro, apenas com o espírito de sobrevivência.

Pelo andar da carruagem vamos repetir a costura de remendos com a preocupação de que pareçam mudanças, mas dentro daquele velho modelo de parecer mudar tudo para deixar tudo como está.

A maior de todas as reformas - a Reforma Previdenciária - indispensável para o Brasil atravessar a crise econômica permitindo o que aconteça o reequilíbrio do Orçamento da União, na melhor das hipóteses, tende a ser completamente desfigurada, se conseguirem votar uma versão mínima.

A esperada Reforma Política deve seguir esse mesmo caminho. Há textos distintos tramitando no Congresso, mas o que tem merecido atenção das principais lideranças da Câmara e do Senado não passa do embrulho num novo pacote, sob medida para que a eleição aconteça. A costura de



uma colcha de retalhos.

São modificações que tem prazo para acontecer: - Até o mês de Setembro para que possam entrar em vigor na eleição do próximo ano (quando será eleito o Presidente da República; Governadores dos Estados; dois terços do Senado; Câmara Federal e Assembleias Legislativas). O desinteresse nas modificações substantivas e o pequeno espaço de tempo disponível, devem contribuir para re-frear qualquer proposta mais acentuada de mudança.

Até aqui, o tema que mereceu maior atenção no Congresso, não parece interessar diretamente a nenhum eleitor,

mas aos próprios congressistas, é a aprovação de um fundo de financiamento dos partidos políticos, que já tem uma meta estabelecida: R\$ 3,5 bilhões, em dinheiro público, para serem queimados. Um assunto que parece ter a concordância - pelo menos - dos maiores partidos.

O resto é incerto. Mesmo assunto que pareciam ter a aprovação da maioria dos congressistas, como é o caso do estabelecimento de uma cláusula de barreira para os pequenos partidos terem acesso ao tal Fundo Partidário, assim como o acesso a propaganda dita gratuita na televisão e no rádio.

A proibição das coligações nas eleições proporcionais, que parecia definida, não está mais, escancarando a porta para os acertos pouco republicanos, que estão presentes em quase todos os escândalos que levaram a política brasileira no lodaçal que ela se encontra. Se o quadro nacional é esse, imaginem o estadual...

Dia de prova

Os 4.649 inscritos no Concurso para Oficial do Corpo de Bombeiros vão fazer provas, neste domingo, em Natal, Mossoró e Caicó. As provas objetivas serão realizadas neste domingo, com 100 questões distribuídas em sete disciplinas. Quem for aprovado, já no curso de formação receberá um auxílio financeiro de R\$ 4.486,68.

Emendas coletivas

A bancada federal do Estado, depois de reeleger o deputado Felipe Maia como seu coordenador definiu as três obras do Governo Federal que receberão as emendas coletivas dos parlamentares do Rio Grande do Norte: 1 - Barragem de Oiticica; 2 - Ramal de Apodi na Transposição do São Francisco; e 3 - Duplicação da Reta Tabajara.

Natal fashion

O criador da São Paulo Fashion Week, Paulo Borges, estará em Natal, dia 20 para participar da “SPFW Day” que se propõe a levar a todo o Brasil os resultados daquele que é o



“É obvio que precisa haver uma modificação na legislação trabalhista”

DA SOCIÓLOGA CELINA VERGAS DO AMARAL PEIXOTO, NETA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, PAI DA CLT.

principal evento de moda do Brasil através de exposições e palestras. Algumas marcas locais participam da exposição de várias marcas como Atelier Chris Igleseas, Jardim de Idéias, Dominiques, S Designer, Lus, Matersol e Vankok.

BNDES para micros

Uma equipe do BNDES estará terça-feira, em Santo Antônio do Salto da Onça, iniciando uma série de seminários para apresentar a linha de crédito para micro e pequenas empresas. A programação continua até a próxima semana e se desenvolve em parceria com o SEBRAE.

Presença do MST

Anunciada a presença de João Pedro Stedile, o chefe do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, terça-feira, em Mossoró, para fazer o lançamento do Plano Popular de Emergência e da Frente Ampla pelas Diretas Já.

São Julhão

Um grupo de academias de ginástica promove hoje, na área da Arena das Dunas, o “São Julhão”, misturando aula de dança para formar uma grande quadrilha estilizada, com a participação da banda Cartita no Rojão.

Processo de escolha

O MP abriu processo seletivo para preenchimento do cargo de Chefe do Setor de Serviços Auxiliares, através de análise de currículos e entrevistas técnicas. O escolhido terá R\$ 5.306,95 de salário por 40 horas semanais.

Portas abertas

Menos um edifício público fechado na Ribeira: o antigo prédio da Delegacia Regional do Trabalho, na Duque de Caxias está sendo transferido para o ITP que vai montar nele uma central de identificação, que disporá de uma área ampla para a emissão de carteiras de identidade.

Parnamirim acadêmica

A Faculdade Maurício de Nassau anunciou a abertura de cinco novos cursos na sua unidade de Parnamirim: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia (Licenciatura), Engenharia e e Gestão de Recursos Humanos. Cada curso oferece 240 vagas.

Sem habite-se

Mesmo funcionando há mais de um ano, na nova sede construída no estuário do rio Potengi, o Comando do 3º Distrito Naval, ainda não conseguiu o “habite-se” da Prefeitura de Natal. Espera-se que seja expedido esta semana. Imaginem que se trata de uma construção militar.

Qualidade do Leite

Finalmente, o leite consumido no Rio Grande do Norte vai ter controle de qualidade exercido por uma entidade de ensino superior. O Governo do Estado firmou um acordo com a Universidade Federal, válido por cinco anos. O controle será feito pelo LabLeite, que funcionará na Escola Agrícola de Jundiá.



ZUM ZUM ZUM

- Nesta segunda-feira começam as inscrições para os cursos técnicos da Escola de Música de UFRN.
- A turma d’A Boca realiza, amanhã, na Ribeira, uma programação voltada para a América Latina.
- O SBT foi censurado. O Ministério Público mandou tirar do ar uma

- campanha de apoio às reformas.
- Na próxima quarta-feira o Governo realiza licitação para adquirir uma nova iluminação para o Centro Administrativo.
- O cantor mineiro Flávio Venturini se apresenta, neste domingo, no Teatro Riachuelo.

- Depois de uma parada, o Mercado de Pulgas volta a Arena das Dunas.
- O Norte Shopping inicia sua programação de férias com a realização de shows e oficinas de arte para a galerinha.
- Nesta segunda-feira, o juiz federal Marco Bruno Miranda será com

- decorado com a Medalha do Mérito Policial Soldado Luiz Gonzaga.1
- Completa 33 anos nesta segunda-feira do sepultamento do senador Dinarte Mariz, em sua cidade Caicó.
- Biquini Cavado terá Uskaravelho e Sfinge, na noite do rock na Arena das Dunas, na próxima sexta-feira.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários*

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA ADVOCADOS OURINVEST SEGURADORA

Instituição Financeira Agente Fiduciário

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

TECNISA

Mais construtora por m²

R\$ 90.000.000,00

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

“... me dei silêncios para nascerem palavras.”
Adélia Danelli



O espetáculo do silêncio

Tinha um circo aqui, bem aqui, no terreno que se estira da rua até as fraldas do morro. Com dois mastros, não era tão pequeno, e no alto dos cumes adejavam bandeiras coloridas que na solidão das horas anunciavam alegria. Às vezes - pra que negar? - feriam a alma melancólica do cronista como se os silêncios dos azuis e amarelos da empanada tentassem colorir as horas tristes e sem cor. É que algumas tardes vadias são assim, como se feitas para a leitura de velhos poemas de amor.

Parecia ser um circo sem bichos amestrados como recomendam os bons costumes das coisas politicamente corretas. Tinha palhaço, claro, há de ter, porque seria um horror acender as luzes do picadeiro e sob os fochos luminosos da ribalta não se ouvir uma gargalhada rasgando a noite e o peito da platéia. Tinha mágicos, trapezistas, bailarinas, pois o circo é a expressão dos malabarismos que a vida real vive a exigir para se ser feliz, enquanto a tristeza dorme livre de todos os medos?

Um dia, de manhã muito cedo, ainda andei até perto da



entrada. Um silêncio comovente, de sono pobre, envolvia a quietude do pequeno mundo sob a lona colorida. Todos dormiam. Então, do lado de fora, e como se a manhã fosse só minha, lembrei ternamente das palavras de Antônio Maria quando fala do sono. Do ser humano quando dorme e seu rosto se desfaz de todas as tramas. O riso foge do rosto do palhaço e se dilui, aos poucos, como se nada vincasse a paz humilde do seu sono.

Por aqui perambulam vários livros sobre o circo. Uns pequenos e simples; outros, grandes e bonitos, mas todos alegres e coloridos. Nunca reencontrei a frase do cronista José Carlos Oliveira que descobri numa crônica do primeiro livro, 'Os Olhos Dourados do Ódio'. Diz assim: 'Espero o dia em que o palhaço e a platéia chorem juntos'. Fui a muitos circos, inclusive o mais belo e rico de todos, Le Cirque du Soleil, e nem lá, no grande

êxtase de suas luzes, vi a lágrima dos seus palhaços.

É que o palhaço é um pobre funcionário da alegria e sua única fortuna é alegrar aos outros. A sua tristeza, imagino, não está nos picadeiros, na sua função de fazer piruetas, no seu ofício de ir e vir nas cambalhotas que improvisa. Sua tristeza, se ele for triste, está dentro dele, escondida em algum lugar da alma. Um palhaço não é pago para fazer a platéia chorar, a menos que faça parte do espetáculo contar uma história triste de uma moça também muito triste que perdeu o jeito de amar.

Na manhã sem novidades fiquei vendo o sono humilde do circo armado ali, bem perto, no terreno que vai da rua até as fraldas do morro. E então notei que apesar das tantas coisas que alguns exigem para viver, o ser humano rico ou pobre, é o mesmo quando adormece. Repito comigo a lição de Antônio Maria: se desfaz de todas as tramas o rosto do ser humano quando dorme. Enquanto os galos do poeta João Cabral teciam a manhã nos quintais das casinhas acoradas no pé do morro...

PALCO

RIO - Ficou pronto, disponível em DVD, o documentário 'Rio Contado, o rio Potengi tem muitas histórias e uma que estava muito mal contada...', sob a direção de Ailton De Grande. Uma idéia para prêmio.

HISTÓRIA - O lançamento marca os dez anos, neste julho de 2017, do grave acidente que causou uma gigantesca mortandade de peixes no Potengi, no maior desastre ambiental já registrado no estuário do Potengi.

FALAS - O documentário reúne depoimentos, inclusive, do biólogo Iveraldo Guimarães que atuou forte e tecnicamente na investigação biológica apontando as prováveis causas, parecer acatado pela Justiça.

ALIÁS - O acidente gerou dois documentos: 'Jundiá, o Rio dos Bagres Mortos'; e 'Morte no Rio Potengi', o parecer técnico que serviu de base para a investigação da polícia federal.

CÉU - É com este nome, Céu de Ceará Mirim, entidade de ação cultural sem fins lucrativos, a instituição que vai apoiar a ocupação das letras e artes dos produtores cearamirinsenses agora, dia 17 de agosto.

EXPO - A instalação começa logo de manhã, às 8h, nos jardins do Instituto Histórico, com a exposição de artesanato e comidas típicas de Ceará Mirim. Com expo de artes plásticas e o lançamento de livros.

ENCONTRO - As empresas prestadoras de serviço do RN estarão reunidas dias 21 e 22 no salão de convenções do hotel Holliday Inn em torno do tema considerado mais moderno na gestão brasileira: a governança.

REDE - A Rede Sustentabilidade anunciou reunião para a discussão que considera grave na saúde, violência e educação e nos deputados envolvidos em denúncias, mas não assumiu qualquer posição objetiva.

VAGO - Quem teve acesso às decisões da Rede, depois de sua reunião e de tantas preocupações anunciadas, constata que a saúde e violência preocupam, como a todos, mas não há propostas de enfrentamento.

HOJE - Tem show de Flávio Venturini no Teatro Riachuelo, 20h. Venturini canta todos os seus sucessos e lança o novo DVD 'Não se apague esta noite', gravado ao vivo no Museu da Pampulha, em Minas.

LÁGRIMA - Natal perdeu um pouco do seu riso com a morte, ontem, do poeta popular Bob Motta, um bem-humorado contador de causos. Bob perdeu uma luta desumana, injusta e desigual. Contra o câncer.

FEIRA - A feira de gastronomia volta à árvore de Mirassol com apoio da Prefeitura de Natal. São doze food trucks, 52 artesãos e um exemplo de economia criativa que vem garantindo uma boa renda familiar.

CAMARIM

GUARACI

A arte do artista plástico Guaraci Gabriel, com suas grandes esculturas ao ar livre, mais uma vez é a bela presença: ele acaba de criar o monumento em homenagem a um pescador do Porto do Mangue.

DAVID

Inspirado no David de Michelangelo, Guaraci fez a escultura Sebastião em homenagem a 'Bastião' com cinco metros, assassinado em tocaia, há 26 anos, e uma vítima hoje é celebrada pelo seu povo.

SÍMBOLO

Sobre o crucifixo no chão, o David-Sebastião sustenta com sua mão direita a rede de pesca no lugar da funda de David, a escultura do herói bíblico que está na 'Galleria Del Accademia', em Florença.

ACERVO

Guaraci Gabriel faz um conjunto de esculturas de ferro como o jogador Marinho, a poetisa Auta de Souza, escritor Deifilo Gurgel e o jogador Marinho Chagas. 'Bastião' será inaugurado em setembro.

Conecte-se



cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Suzane von Richthofen

Boa sorte. Espero que realmente esteja fazendo isso porque quer. Pelo menos ela está tentando seguir a vida, enquanto paga pelo erro que cometeu.

Leonardo Gomes
Via Facebook

Escândalo no Vaticano 1

Não me admiro, choro ou fico indignada, são homens que deveriam representar Deus e zelar pela humanidade. Não sou católica, mas respeito todas as religiões e admiro muito o Papa Francisco.

Ivana Oliveira
Via Facebook

Escândalo no Vaticano 2

Sou protestante. Amigos católicos, não olhem para Pedro, olhem para Jesus.

Seres humanos, com sua natureza pecaminosa (me incluo), estão em todas as denominações religiosas. Somente Jesus é a pedra fundamental da igreja cristã.

Moises Machado Alves
Via Facebook

Escândalo no Vaticano 3

Não fico surpresa com estes fatos. Isso sempre existiu, sempre vi as religiões como um negócio. Homens não são capazes de representar Deus.

Ninguém segue os mandamentos de Jesus, é somente hipocrisia.

Há muito dinheiro envolvido.

Carmem Dantas
Via Facebook

Temer nega crise econômica

Verdade, até porque o valor que o Governo Federal repassa para os municípios é o mesmo de anos passados.

Porém, os prefeitos só querem uma desculpa para não pagar os salários dos funcionários e, por isso, dizem que o país está em crise.

Gaspar Bandeira
Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Beber o defunto

Havia um hábito nada mórbido, pois festivo, em alguns lugares do Nordeste, de transformar o velório numa comemoração.

Chamava-se beber o defunto. Na Bahia, principalmente, descendo do Recôncavo até o Raso da Catarina. Era uma prática que imitava um costume mexicano, que faz do sepultamento uma festa. E transforma o dia de finados num evento de louvação da vida, e não chorumela da morte.

É bem verdade que, no mesmo Nordeste, principalmente na Zona da Mata, e fronteiras de Pernambuco, o velório era um evento choroso e chato, com carpideiras compradas para prantear o morto. E aí se compensava a hipocrisia de parentes que se viam livres do defunto, ou que receberiam bens e dinheiro do inventário.

Geralmente com as frases prontas, que a velha fomalha hipócrita tostava de falsa saudade: "Foi um descanso para ele." "A vida continua com sua memória." As carpideiras choravam as incelenças, enquanto nos cantos da casa escolhiam-se o inventariante.

Por que de Pernambuco à Bahia? Porque era a área mais próspera do Nordeste. Aqui no Rio Grande do Norte, fora algumas exceções, cada defunto nem merecia carpideira ou enganação. Se era boa praça, de família pobre, os parentes choravam de vera. Se não prestava, carregavam pra cova em silêncio, por respeito aos vivos.

Não precisavam de carpideiras nem de festejo. Defunto sem herança já ia tarde. Ou como diria Zé de Estevão, "dane-se amadoado".

Outra prática comum é o anedotário em que se transformam os velórios. Com prevalência das anedotas de português e papagaio. Dizem as línguas mais ácidas que algumas dessas estórias fazem ri até o finado.

Já contei aqui um episódio acontecido em Tangará, nos tempos áureos da liderança de Theodorico Bezerra. O Majó encarregou um assessor para representá-lo no sepultamento de um cabo eleitoral.

Dias depois, o Deputado Theodorico, que estava no Rio de Janeiro, recebeu do assessor um telegrama. "Missão cumprida vg velório muito produtivo pt".

Ainda acontecia, ou acontece, casos de inveja de vizinhas com viúvas jovens e bonitas. No velório de Tomás Tertulino, fazendeiro que deixou a jovem viúva rica, ouvia-se as lamúrias de dona Arcanja, invejosa vizinha: "Essa aí num vai deixar nem o finado esfriar".

Ano passado, cá no Martins, um velório ímpar. Velava-se uma senhora, numa sala simples. Seu neto choroso ao lado do caixão. Nisso, param dois homens numa moto. Invadem o ambiente e fuzilam o neto da defunta.

Correria e confusão. A polícia chega e não deixa mexer em nada. Para esperar a perícia de Mossoró. Encostaram o caixão velado na parede, ficando o corpo "novo" estirado num riacho de sangue e o da finada, num canto, agasalhada de solidão.

O texto é apenas um relato suave, diante do noticiário político/policial dos tempos atuais. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Papel da imprensa

É doloroso e chocante ler na imprensa escrita e escutar na televisiva que TODOS os deputados federais estão apoiando um presidente que vergonhosamente mascateia em todas as óticas o Brasil e os brasileiros. A imprensa tem ajudado, é verdade. Porém, ela tem o poder de ajudar muito mais. Assim esperamos. Sou assinante e acompanharei a resposta desse choro, desse clamor por ajuda em prol de uma nação assaltada, desrespeitada e injustiçada.

Maria do Socorro Umbelino Gomes

Via NOVOWhats

NOVO

Que coisa linda esse jornal. Parabéns pelo trabalho. Vocês merecem todo reconhecimento do mundo.

Jacqueline Medeiros

Via NOVOWhats

NOVO - 2

Obrigado equipe do NovoWhats pela notícia nossa de cada dia. Vocês são show!

Via NOVOWhats

Assalto ou Arrastão?

Desculpem-me, mas é uma tecla que venho batendo não somente com vocês. A mídia potiguar adotou chamar assalto de arrastão. Esse nome era usado quando se faziam vários assaltos seguidos, mas hoje qualquer assalto é arrastão. Ou seja, a própria mídia dá uma máxima cotação, contribuindo, assim, para uma exposição maior do crime.

Jefte Lemos

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Em busca do capitalismo

O Brasil ainda não pratica o capitalismo. Essa triste constatação é reforçada pelas transformações que o país passou nos últimos anos. Os anos Lula viram o fortalecimento do chamado "capitalismo de estado", um monstro híbrido que favorecia empresários e os fazia esquecer das pressões da competição. Em poucos anos, o BNDES emprestou fortunas para empresas nacionais sob a justificativa de desenvolvê-las e poderiam ser competitivas internacionalmente, depois de fase inicial de estímulo estatal.

Essa política, albergada nos slogans e programas como "campeãs nacionais" e "conteúdo nacional" representou um brutal conjunto de subsídios, determinando transferência de renda de toda a população para essas empresas "promissoras" ou pretensamente "campeãs". O que se viu foi preços mais altos e ineficiência. Quanto aos preços mais altos, era justificável porque parte dessa "gordura" ia para os políticos para fazerem a roda do financiamento eleitoral rodar. Era um ciclo perfeito que todos ganhavam, menos a economia, a eficiência e a população.

Uma forma muito comum de subvenção a essas empresas se deu através da concessão de incentivos fiscais, que se caracterizaram pela isenção de pagar tributos para atrair os investimentos. Ocorre que muitos desses investimentos, além de contar com essas isenções contavam com uma gama de outros benefícios. Dessa forma, os tesouros, de todas as esferas de governo, abriram mão de uma quantidade absurda de receitas. Esse tratamento privilegiado foi feito muitas vezes sem nenhum estudo prévio ou análise dos seus impactos na arrecadação.

Isso ocorreu, é bom que se diga, muitas vezes ao arripio da Lei de Responsabilidade Fiscal que no seu artigo 14 determina que as concessões de incentivos para serem aprovadas deverão ser acompanhadas de demon-



quando os cofres públicos eram abastecidos com aumentos permanentes das receitas públicas. A economia crescia e aumentava com ela a arrecadação de impostos. Tanto é verdade que não era incomum notícias de que a arrecadação federal (e estaduais também) batiam recordes atrás de recorde.

Nessa situação, deu-se a "janela de oportunidade" para a concessão indiscriminada de isenções. Muitas delas sem nenhuma transparência, base econômica ou razoabilidade. Sem falar no risco de que essa empresas também contribuíssem para as campanhas dos políticos via caixa 2. O montante de benesses foi tão fabuloso que parece pouco provável que isso não tenha acontecido. Infelizmente, isso talvez nunca seja esclarecido.

Eis que a economia virou e a realidade bateu à porta. Aquela situação econômica que serviu de base para tomada de decisão para as isenções simplesmente era um castelo de cartas e se desmanchou no ar. Alias, lembro um adágio irlandês que diz que a realidade é uma ilusão que temos quando acaba o álcool.

Com a crise econômica, as receitas despencaram e viu-se a tragédia em que nos metemos, sobretudo porque as despesas tinham crescido tanto quanto a receita. Em muitos casos, como despesas de pessoal, os gastos superaram em muito o aumento da arrecadação.

O Brasil ainda não chegou no capitalismo e na competição. O estado brasileiro é um grande emaranhado de benesses e apaniguados. Precisamos rever isso tudo mas sinceramente não vislumbro nenhuma liderança capaz de levar um projeto liberalizante à frente. Todos os políticos são "engarrafadores de nuvens", vendem sonhos que sabem que nunca vão cumprir. Resta ficar com impressão clara de que o Estado é a ilusão de que uns podem viver às custas dos outros.

tração do impacto dessas renúncias de receitas nos exercícios fiscais posteriores. As Renúncias de receitas atendem, portanto, ao conceito de Gasto Tributário.

Suponha agora que o referido advogado estivesse em uma situação fiscal apertada. Nessa mesma hipótese, surgia a oferta de um novo serviço que lhe daria uma receita extra. Ocorre, no entanto, que ele não poderia aceitar o encargo, considerando algum impedimento qualquer, como excesso de trabalho ou grau de dificuldade. Nessa situação e considerando a realidade fiscal que demandava a necessidade de receitas para fechar suas contas, somente sobraria uma saída para o advogado, cortar despesas.

Esse é mais ou menos o panorama que tivemos. As concessões de incentivos foram concedidas no período de bonança econômica

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Thomas e toda sua fofura!

 **NOVO CLIQUE**



Mia sempre atenta e sempre bela.



Como negar carinho para um olhar desses?

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

Governo quer dinheiro de mortos para reforçar caixa

MP quer resgatar salários de servidores e aposentadorias que foram creditadas nas contas de beneficiários que já morreram, que pode trazer incremento de R\$ 800 milhões

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O governo vai editar uma Medida Provisória (MP) para resgatar salários de servidores e aposentadorias que foram creditadas nas contas de beneficiários que já morreram. Essa medida de reversão de crédito pode trazer incremento de R\$ 800 milhões aos cofres públicos em 2017 e contribuir para o cumprimento da meta fiscal, de déficit de R\$ 139 bilhões.

A equipe econômica está "raspando o tacho" para evitar ter que lançar mão de aumento de tributos, o que tinha sido um compromisso do presidente Michel Temer. O texto da MP já está pronto e faz parte de um conjunto de medidas regulatórias em que o governo está trabalhando para aumentar as receitas.

Não haverá anúncio de um pacote medidas, mas ações serão anunciadas nos próximos meses. A MP vai regu-



FOTOS PÚBLICAS

// Medida Provisória vai regulamentar os procedimentos para resgatar dinheiro de salários pagos indevidamente a servidores e aposentados já falecidos

lamentar os procedimentos para o resgate desse dinheiro pago indevidamente. Hoje, quando um servidor ou beneficiário do INSS falece há um lapso de tempo até o órgão pagador ser informado da morte. Isso demora normalmente três meses. Ou seja, a União

continua pagando a pessoa durante esse período. A ideia é reverter os créditos para a União com impacto fiscal e corrigindo o fluxo futuro.

O entrave é que uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão formado pelo presidente do Ban-

co Central e ministros da Fazenda e do Planejamento, estabelece que a única pessoa que pode movimentar a conta é o seu titular. Como o titular da conta morreu, o governo não consegue reaver o dinheiro. A MP vai definir os procedimentos para conseguir a de-

volução do dinheiro.

Os ministérios já sentem o impacto do corte de despesas do Orçamento. A equipe econômica ficou mais aliviada com a aprovação de projeto que permite o resgate de R\$ 8,6 bilhões de precatórios depositados nos bancos e que

não foram sacados, que vai permitir ao governo dar um alívio emergencial e liberar recursos para as áreas mais afetadas pelo contingenciamento. Mas a situação ainda está muito difícil e a possibilidade de alta de tributos continua no radar para fechar as contas.

FAZER MAIS POR QUEM MAIS PRECISA. ESSE É O SENTIDO DA VIDA.



PROGRAMA MORADIA CIDADÃ

167 MUNICÍPIOS ATENDIDOS*

100 MIL SERVIDORES SERÃO BENEFICIADOS**

*Moradia Cidadã Município

**Moradia Cidadã Servidor



CARTEIRA NACIONAL DO ARTESÃO

8 MIL ARTESÃOS CADASTRADOS NO RN



LEI CÂMARA CASCUDO DE INCENTIVO À CULTURA

R\$ 6 MILHÕES INVESTIDOS EM 2016

O GOVERNO DO ESTADO garante o acesso ao trabalho, cultura e à moradia digna a milhares de POTIGUARES. O programa Moradia Cidadã, nas modalidades Município e Servidor, está reduzindo o déficit habitacional em nosso estado; a Lei Câmara Cascudo fomenta a produção cultural; enquanto a CARTEIRA NACIONAL DO ARTESÃO beneficia milhares de artesãos com acesso a feiras nacionais e internacionais. Ações como essas estão mudando de verdade a vida dos norte-rio-grandenses.



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE

www.rn.gov.br



governodorn



// Administrador Luiz Eduardo Guedes, dono do Florêncio Café



// Bicicleta vira 'café' móvel depois de muito planejamento



// Café delivery fecha negócios em redes sociais para eventos

Momento ruim da economia é bom para empreender

Quem quer entrar no time dos empreendedores tem que procurar inovar, fazer diferente para conseguir entrar no mercado com o próprio negócio, sugerem especialistas

Natália Noro
Especial para o NOVO

Luiz Eduardo Guedes se apaixonou por café em 2014, ao mesmo tempo em que se apaixonava por sua namorada. No final do ano passado, o administrador decidiu investir nas duas paixões e começou, com o apoio da companheira, a vender variadas receitas de café em uma bicicleta. O Florêncio Café surgiu há três anos nos planejamentos do administrador de 33 anos e há nove meses nas ruas de Natal no meio de uma das maiores crises econômicas já enfrentadas no país.

"Eu sempre tive o desejo de empreender e abrir um café, mas eu via que o momento era muito incerto por causa da crise política e a ameaça de uma crise econômica que viria a estourar. Como eu sabia que os custos de uma cafeteria eram altos, pensei em utilizar uma bicicleta, que seria algo novo e criativo e eu conseguiria colocar com um custo baixo", conta Luiz Eduardo. A inovação é um dos diferenciais para os empreendedores de sucesso neste momento de recessão. O fundador do Gru-

“

Eu sempre tive o desejo de empreender e abrir um café, mas eu via que o momento era muito incerto por causa da crise política e a ameaça de uma crise econômica que viria a estourar?

Luiz Eduardo Guedes
Empreendedor

po Empreenda, responsável por realizar consultorias empresariais, César Souza, afirma que "o varejo e o comércio também estão em crise. A aposta agora deve ser em novas formas de se relacionar e fazer comércio, investindo em lojas virtuais e prestações de serviço diferenciados".

"Eu não quis simplesmente vender café, queria fazer delivery e como há a dependência de haver eventos para levar a bicicleta, decidi mo-

vimentar as redes sociais e tem dado certo. A gente já tá no terceiro lote, que foi o dobro do segundo, no começo tive medo de não vender, mas em um mês os produtos esgotaram e já recebi novos pedidos", explica Luiz Eduardo.

O Florêncio Café conta com um menu que vai desde o tradicional espresso a drinks alcoólicos servidos com uísque, mas uma das principais novidades é o café gelado, feito a partir da bebida tradicional com gelo e água tônica. "Muita gente elogia a qualidade do nosso grão. Nós compramos de um produtor pioneiro em cafés especiais, que tem classificação diferente no mercado. É um produto feito para exportação", conta o proprietário.

Apesar do sucesso do charme da bicicleta e a popularidade da segunda bebida mais consumida no Brasil, o vendedor de café não abriu mão do seu outro emprego como administrador de uma construtora. "Não quis me desfazer dessa minha outra atividade justamente por causa da crise. Como ainda estou validando minha ideia e comecei um investimento alto com baixo custo, não quis arriscar tudo", explica.



// Florêncio Café, que funciona em uma bicicleta adaptada, é ideia inovadora de Luiz Eduardo Guedes

Uma saída para a crise

O gerente da unidade de acesso a mercados do Sebrae, David Gois, relata que na crise muitas pessoas decidem empreender após ficar desempregada, "uma das principais dificuldades é abrir um empreendimento por necessidade, que precisa proporcionar rendimento em curto prazo, porque exige um planejamento para conseguir uma permanência no mercado. Sem preparo, as dificuldades são potencializadas", afirma.

Os altos índices de desemprego se tornaram uma realidade para o brasileiro desde 2014 com o início a crise econômica. Já são quase 14 milhões de trabalhadores que enfrentam essa situação no país, segundo o IBGE. De acordo com dados divulgados em maio pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua, o Rio Grande do Norte atingiu a marca de 250 mil pessoas desocupadas no primeiro trimestre do ano, maior taxa de desemprego desde 2012, quando a pesquisa começou a ser aplicada.

Em busca de uma alternativa, muitos profissionais têm apostado no empreendedorismo. Segundo uma pesquisa realizada pela Randstad WorkMonitor, 67% dos brasileiros gostariam de abrir seu próprio negócio. "Ao invés de procurar emprego, procure clientes" é a recomendação de César Souza, consultor



// David Gois, do Sebrae: bom momento para desempregados

empresarial. Em meados de 2016, em pesquisa realizada pela Receita Federal, o RN já contava com quase 80 mil microempreendedores individuais de diversas áreas de comércio.

No entanto, empreender não é algo tão simples. "É um bom momento para quem tá desempregado e tem ideias ousadas e inovadoras, mas tempos de crise também representam menos clientes e menos crédito", explica César Souza. O Indicador Serasa Experian registrou em maio um recorde histórico de 61 milhões de consumidores inadimplentes em todo o país.

Para quem se interessa pelo empreendedorismo, a recomendação é estudar. David Gois, do Sebrae, recomenda que "buscar informações gerenciais e sobre o mercado é o investimento mais barato que o empresário vai fazer. Pesquisar, se capacitar, visitar concorrentes, conversar com potenciais clientes, conhecer outras experiências dentro e fora do estado e procurar uma orientação especializada

são algumas são alguns conselhos que diminuem o risco na abertura de um novo negócio".

Foi exatamente o que Luiz fez antes de abrir o seu café. "Quando comecei com a ideia, o meu investimento mais importante foi nos estudos. Fui pra São Paulo numa viagem de férias e consegui fazer cursos especializados em café, aqui em Natal fiz um curso de barista com um fornecedor local, mas também pesquisei muito a respeito do produto, compro livros, assino revistas do mercado, acompanho influenciadores, eu vivo num aprendizado constante e isso é importante porque me dá propriedade pra falar sobre o café", conta ele.

Apesar das dificuldades, Luiz conta que abrir um negócio próprio tem sido muito satisfatório. David Gois endossa o discurso e afirma que empreender proporciona "autonomia para gerir o seu emprego, pensar processos diferentes, ter o controle da sua vida, poder fazer planos, definir metas, não receber ordens, ser dono do seu destino e seguir de acordo com a sua vontade".

Em 2018 deve chegar a Natal uma franquia do "Espaço Empreendedor", uma rede paulista que investe em desenvolvimento e crescimento de micro, pequenas e médias empresas brasileiras. A filial pertence a ao Grupo Empreenda e já possui 3 candidatos interessados na capital potiguar.

ATLAS SCHINDLER APRESENTA
DE TERRY JOHNSON
HISTERIA
UMA COMÉDIA DIRIGIDA POR JÔ SOARES

COM NORIVAL RIZZO | CASSIO SCAPIN | ERICA MONTANHEIRO | MILTON LEVY
DOMINGO, 30 DE JULHO - 19H
TEATRO RIACHUELO NATAL

CANAL DE VENDA OFICIAIS
ingresso rápido
TEATRO RIACHUELO NATAL

REALIZAÇÃO
VELLONI produções

PRODUÇÃO LOCAL
idearte PRODUÇÕES
VIVA

Medo e revolta: policiais viram reféns da violência

Policiais militares mudam a rotina por questão de segurança pessoal; familiares reclamam que estão vivendo reclusos em casa, com restrições a programas de lazer e entretenimento

Felipe Galdino
Do NOVO

Este ano, no Rio Grande do Norte, 16 agentes de segurança pública já foram mortos em virtude da violência urbana – ao menos até o fechamento desta edição – sendo que 14 deles eram policiais militares. Homens que trabalhavam diretamente com o combate ao crime que foram vítimas, exatamente, do que combatiam. Nunca se matou tantos policiais no estado como em 2017. Entre 2015 e 2016, os homicídios de PMs se mantiveram em sete em cada ano, conforme dados do Observatório da Violência Letal Intencional do RN (Obvio-RN).

Somente neste mês de julho dois PMs já foram assassinados por criminosos; o último deles foi o cabo Gean Kleber, 45, morto na noite da última terça-feira quando reagiu a um assalto, em Macaíba. O medo e a revolta tomam conta da categoria e de seus familiares. Os policiais se dizem reféns da violência urbana, justamente eles, que tratam diretamente com ela.

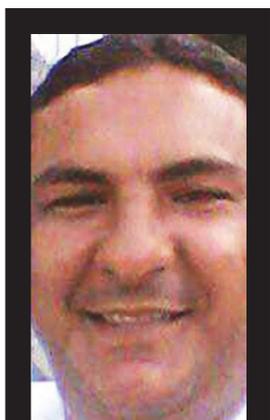
Na terça-feira passada, mesmo dia em que o cabo Gean morreu, aconteceu o velório e sepultamento do soldado Norberto de Souza Câmara, 39, morto, no dia anterior, com nove tiros disparados pelas costas, no bairro do Alecrim, em Natal. Ele era lotado no 9º Batalhão de Polícia Militar, responsável pela Zona Oeste da capital.

Dentre os colegas que foram prestar suas últimas homenagens estava o soldado João Maria. Lotado no Batalhão de Macau, o PM lamentava a morte do colega de farda. Ele diz que, hoje, os policiais perderam até direitos básicos como o lazer, e no trabalho a atenção é redobrada. Diante das constantes mortes, a rotina de quem é agente de segurança pública no estado tem mudado. João Maria é categórico ao falar que ele e seus colegas de farda viraram reféns da violência.



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO

// Nunca se matou tantos policiais no estado como este ano: foram 16 homicídios até o fechamento desta edição



// Norberto de Souza e Gean Kleber: vítimas

“A nossa profissão passou a ter determinadas especificações que a gente procura seguir. A gente, hoje, tem que saber os locais que vai e os horários. Somos reféns. Quem diria, agentes de segurança pública reféns da violência. A gente hoje não pode usufruir do lazer, a gente quase não sai mais”, disse o soldado. “E quando os criminosos chegam e percebem que somos policiais é bem pior, a ordem é matar”, acrescenta.

Há sete anos na corporação, o PM afirma que ele, particularmente, tem evitado sair em momentos de lazer com a família e quando está sozinho não “dá boeira”. “Antes eu ia para as praças, gostava de sair para a praia. Hoje não faço mais isso. Até na rua a gente não pode mais ficar dando boeira, conversando com os conhecidos, algo que eu fazia”, lamenta.

O presidente da Associação de Cabos e Soldados da PMRN (ACS-PMRN), cabo Roberto Campos, confirma que os policiais têm mudado sua rotina, como fez o soldado João Maria.

“Os PMs têm sim mudado sua rotina. Hoje não vemos mais policiais de boeira na rua. A categoria está evitando até o lazer. Mas isso, vale destacar, não vem adiantando muito porque a violência chega a todos”, comentou Campos.

Como exemplo ele cita o cabo Mário Pinheiro de Lima, morto no dia 16 de junho, o 11º PM a ser assassinado no ano. Roberto Campos contou que era amigo pessoal da vítima. O presidente da ACS-PMRN lembra que o cabo Pinheiro era extremamente reservado, evitava sair até na rua exatamente para evitar situações de risco. Até isso não foi suficiente.

“Conheço PMs que morreram que eram extremamente reservados. É o caso do cabo Pinheiro, que era reservado ao extremo e muito preparado, tanto que chegou a ser do BOPE [Batalhão de Operações Policiais Especiais]. O cabo Pinheiro mal saía na rua, era só de casa para o trabalho, do trabalho para casa. E foi indo ao trabalho que foi vítima de criminosos”, recordou Campos.

O cabo Pinheiro, 38, lembrado pelo presidente da Associação, estava indo para o serviço – ele era cedido à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) – quando foi abordado por criminosos, em uma tentativa de assalto. Era manhã, e chovia. De moto, o PM resolveu parar sob uma cobertura, no bairro Bom Pastor – Zona Oeste – para esperar a chuva passar. Foi quando ocorreu a chegada dos assaltantes que, em uma tentativa de reação do policial, atiraram contra ele.

O soldado João Maria diz que se sente abandonado, e que esse é o sentimento da categoria. O agente defende que o combate a violência é uma responsabilidade de todos: do poder público e da sociedade em geral. O PM de Macau afirma que a segurança pública foi, por anos, deixada de lado e agora toda a população enfrenta as consequências. “Nós [policiais] não vamos vencer sozinhos. Isso é uma responsabilidade de todos: do Governo, da Justiça, da sociedade”, comenta.

“Vivemos em um isolamento social”

Um grupo de esposas de policiais militares se organizou e formou o Fórum de Mulheres de Praças do RN (Fomup-RN). São 200 mulheres que acompanham e participam ativamente das causas de seus maridos. A cada notícia de mais uma morte de policial, o desespero toma conta do grupo e de milhares de outras famílias espalhadas pelo estado. É o que diz a presidente do Fomup, Adriana Botelho. Ela diz que, em 12 anos casada com um PM, nunca sentiu tanto medo como agora. A psicóloga diz que a família é refém do medo.

Até mudar de endereço ela, o marido e os filhos mudaram. Preferiram se mudar para um apartamento do que continuar em uma residência. O drama maior é sair de casa para qualquer PM ou familiar, conta Adriana. “Estamos evitando sair, vivemos em um isolamento social”, disse. “A gente vem num pânico tão grande que até ir a uma farmácia ou um supermercado é um sofrimento. Levar os filhos na escola é uma apreensão”, lamentou. Ela ressalta que esse tem sido o sentimento de todas as famílias de policiais em meio à onda de mortes envolvendo PMs.

“Tem esposas que estão proibindo os maridos de saírem armados de casa justamente para evitar o pior. Mas não tem jeito, é da natureza deles, eles sempre vão querer proteger”, relatou a representante do Fomup.

Adriana Botelho reclama da “apatia” do governo em resolver a situação. Somente neste ano, 14 PMs foram assassinados por criminosos. A reportagem conversou com ela na manhã seguinte ao homicídio do cabo Gean Kleber. A revolta dominava os policiais e seus familiares, que, de acordo com Adriana, não sabem se serão os próximos a chorar ou a morrer.

“É um misto de apreensão e revolta. As autoridades são apáticas, não fazem nada, é como se nada estivesse acontecendo. O medo é de não saber quem será o próximo. É preciso dar um basta, são muitas famílias destruídas”, desabafou. “Isso não é vida”, completou.

Circunstâncias para as mortes mudaram, diz presidente de ACS

O presidente da Associação de Cabos e Soldados da PMRN (ACS-PMRN), cabo Roberto Campos, estava no velório do soldado Norberto de Souza, na manhã da última terça-feira. Em entrevista ao NOVO, ele falou sobre a atual violência em que está inserida cada vez mais a categoria. O policial militar destacou o fato de, neste ano, os perfis das mortes dos colegas de farda serem diferentes dos anos anteriores.

“Se a gente vir as mortes dos anos anteriores, neste ano a gente percebe que as circunstâncias mudaram. Neste ano a gente percebe um afa-

tamento dos ‘bicos’, que eram tratados pelo governo como responsáveis pelas mortes... Como se isso fosse desculpa”, ironiza o cabo. “A violência está cada vez mais próximas de outras circunstâncias. São várias ocorrências de assalto, e assalto contra policial, ainda mais ele sendo identificado, é uma sentença de morte”, avaliou Campos.

O presidente da ACS-PMRN critica o fato de – em suas palavras – o governo estar impondo ao policial uma “guerra desleal” contra o crime organizado: “O Estado tem feito uma imposição muito difícil ao PM. Ele impõe uma guerra



// Roberto Campos, presidente da ACS-PMRN: mais violência

diária e desleal, onde o Estado sucateia sua estrutura de segurança pública, enquanto o crime organizado se organiza cada vez mais.”

POLÍCIA CIVIL

Apesar de não ter havido nenhuma vítima policial civil neste ano, o presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis e Servidores da Segurança Pública do RN (Sinpol-RN), Paulo César de Macedo, ressalta que os policiais civis do Estado também estão redobrando a atenção. “Da forma que o crime organizado vem atuando, a gente está redobrando a atenção. Antes de entrar em

estabelecimentos comerciais, por exemplo, a nossa orientação é saber quem está lá dentro, ficar atento a quem chega”, afirmou.

Sobre a violência, Paulo César critica o fato de a estrutura de combate ao crime estar cada vez mais sucateada e menor. Atualmente, diz ele, a Polícia Civil tem apenas 1.509 policiais, entre agentes, escrivães e delegados. Aposentadorias são diárias. Somente em 2017, mais de 250 aposentadorias foram registradas, e os salários da categoria estão há 18 meses atrasados. “Somos cobrados por todos, mas ninguém nos apoia”, lamenta.

Projeto prepara alunos da rede pública de ensino para o Enem

Objetivo é ampliar acesso a conteúdos didáticos, consolidando conhecimentos básicos que o estudante deve construir nos últimos anos de escolaridade; aula começa dia 15 de julho

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Os alunos da rede pública estadual de ensino estão ganhando um reforço do governo, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC), para melhorar o aprendizado e prepará-los para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O projeto #QueroAprender amplia o acesso a conteúdos didáticos, consolidando os conhecimentos básicos que o aluno deve ter construído nos últimos anos de escolaridade, por meio de diversas plataformas. O projeto #QueroAprender será dividido por etapas.

No próximo dia 15 de julho, o projeto avança em sua nova fase com um aulão a ser realizado no Centro de Convenções de Natal, na Via Costeira, direcionado a alunos da 1ª Direc - Diretoria Regional de Educação e Cultura, que abrange a capital. O coordenador do projeto, professor João Maria de Lima, idealizador do projeto Conexão Enem, que é exibido na TV Assembleia, explica que nesse primeiro aulão a ideia é acolher os estudantes para estimulá-los a continuar no projeto.

"Essa é a fase dos aulões que começa agora. Será um aulão de lançamento, com festa para recepcionar o aluno que tem autoestima baixa e fazer desse um momento especial, num ambiente agradável com interação", explica o professor. O aulão ocorrerá das 14h às 20h. Para realizar esse encontro, a equipe de pedagogos do projeto escolheu "trabalho" como tema para ser explicado de forma disciplinar.

Nos aulões serão abordadas todas as áreas do conhecimento cobradas no ENEM, como Ciências da Natureza e suas tecnologias, onde os alunos poderão discutir as matérias de química, física, biologia, energia e preservação ambiental. Ciências Humanas e suas tecnologias, abrangendo debates sobre história, sociologia, geografia e filosofia. Além disso, Linguagens e Códigos também estão inseridos,



// Nos aulões serão abordadas todas as áreas do conhecimento cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Cláudia Santa Rosa, secretária estadual de Educação: incentivo

incluindo português, literatura, artes, educação, física e línguas (inglês e espanhol), bem como a matemática, que possibilita aos estudantes esclarecer dúvidas sobre comparações numéricas, sistemas de medidas, álgebra, interpretação de gráficos e tabelas, entre outros.

O projeto #QueroAprender utiliza as novas tecnologias para oferecer seu conteúdo. As inscrições para os aulões, por exemplo, são totalmente informatizadas por meio do Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc) e é por meio deste que alunos, pais, professores e gestores podem verificar as informações sobre, data, horário e local dos aulões. "Tudo isso pode ser feito de forma sim-

ples e rápida para o aluno. Ao clicar no banner do aulão, ele é direcionado para o ambiente da inscrição", explica o coordenador do projeto.

Os aulões vão se estender para o interior após a realização deste número inaugural no dia 15 em Natal. "Serão realizados nas Direcs. No dia 29 de julho, por exemplo, teremos o segundo aulão em Natal e, simultaneamente, também estarão acontecendo nas cidades do interior. Com isso a gente oportuniza e chega aos estudantes de todas as regiões do estado numa periodicidade de 15 dias, até a realização do ENEM", anuncia João Maria de Lima.

A secretária estadual de Educação, professora Clá-

udia Santa Rosa, ressalta que os aulões serão um incentivo a mais para complementar o aprendizado dos alunos e os conteúdos que recebem nas escolas. "É uma oportunidade de revisarem conteúdos com a ajuda de grandes profissionais e perceberem que é possível ter êxito no ENEM e na vida e também demonstra o compromisso do Governo do Estado com a formação dos jovens", disse a secretária.

O cronograma de aulões que serão realizados em todas as 16 diretorias regionais de Educação e Cultura do estado está sendo finalizado e as datas dos próximos encontros serão divulgadas por meio do portal da SEEC e das redes sociais do projeto e da secretaria.

Projeto combate evasão

A ideia do Projeto #QueroAprender também tem o objetivo de tornar o aprendizado mais interessante e atraente para os alunos e mira no ENEM estratégias para manter os estudantes nas escolas e combater a evasão escolar.

"O Estado tem grande evasão escolar e fazer o ENEM é uma forma de mantê-los na escola. Precisamos motivá-los para isso. Se o jovem está terminando o Ensino Médio, ele está na escola e não na rua. Mas o estudante de escola pública se sente inferiorizado. Queremos mudar essa sensação. Estamos usando novas tecnologias, ferramentas em dispositivos móveis, falando a linguagem deles. A escola não se resume mais à sala de aula", enfatiza o professor João Maria de Lima.

Mas não se pode pensar no aprendizado do aluno sem passar pela valorização e formação do professor e, por isso, João Maria conta que o programa também foi pensado para reconhecer professores com perfil para a proposta, além de incentivar os gestores e pedagogos a utilizar todo o conteúdo disponível no SIGEduc como ferramenta de trabalho.

"Precisamos definitivamente abraçar a cultura da tecnologia na sala de aula e ganharmos forte incentivo com a parceria que o Estado está fazendo com a Chesf, no sentido de expandir a rede de internet de alta velocidade. O material foi formulado para estimular os alunos a estabelecer os seus próprios questionamentos. As apostilas miram nas áreas de maior fragilidade na aprendizagem, de acordo com relatos apresentados por professores estaduais", destaca.

Pela parceria, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) usará sua infraestrutura de telecomunicações para integrar e ampliar a rede de internet no Rio Grande do Norte. A partir desta parceria é possível expandir a conexão pelo interior do estado, beneficiando áreas como educação, saúde e segurança, além de gerar economia ao reduzir despesas com operadoras.

#QueroAprender na palma da mão

O projeto #QueroAprender estará disponível para dispositivos móveis nos próximos meses com todos os instrumentos necessários para complementar a formação do estudante e a preparação para o ENEM. Um aplicativo está sendo projetado pela equipe de Tecnologia da Informação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

"O próximo passo ocorrerá quando o aplicativo ficar disponível para qualquer aluno baixar e utilizá-lo onde estiver", explica o coordenador do projeto João Maria de Lima. Mas esta não é a única forma de acessar o conteúdo do projeto. Pelo SIGEduc o #QueroAprender reúne aulas, conteúdos 24h e ferramentas digitais para auxiliar os estudantes nos estudos complementares a sala de aula e ajuda na preparação para o ENEM.

Para o estudante ter acesso aos conteúdos, basta fazer seu login no SIGEduc, ac-

sar o espaço virtual do estudante e se matricular nas diversas turmas divididas por disciplinas. Nesse ambiente os alunos encontram questões e material para estudo 24h. Os conteúdos são de responsabilidade de um time de professores formado por profissionais que atuam nas redes pública e privada de ensino. Além disso, os estudantes podem acompanhar conteúdos exclusivos apresentados no programa Conexão ENEM, exibido pela TV Assembleia e por meio da fanpage do projeto, no Facebook.

"O projeto começou em dezembro com produção de material didático, distribuído nas escolas e no site. Depois implementou no SIGEduc com aulas e turmas virtuais semanalmente atualizadas por professores de todas as áreas do conhecimento", conta o coordenador. O número de inscritos já se aproxima dos 3 mil.



“

O projeto começou em dezembro com produção de material didático, distribuído nas escolas e no site. O próximo passo ocorrerá quando o aplicativo ficar disponível para qualquer aluno baixar e utilizá-lo onde estiver”

João Maria de Lima
Coordenador do projeto
#QueroAprender

Quase todas as escolas da rede estadual em Natal receberam apostilas impressas para distribuir para seus alunos, no entanto, este conteúdo está disponível para impressão no SIGEduc. São direcionados para alunos do 8º e 9º ano e Ensino Médio. As apostilas são divididas em português, matemática, física, química e biologia, feitas de acordo com cada ano ou série de ensino e contém uma variedade de exercícios e, em alguns casos, breves explicações sobre os conteúdos, dicas de estudo, espaço para anotações.

Já as videoaulas foram produzidas por professores de cada disciplina e hospedadas na plataforma Escolas na Rede e divulgadas por meio da fanpage do projeto no Facebook, tornando mais próximo o contato dos alunos com os conteúdos. Também foi elaborado um simulado preparatório para o ENEM, de modo que os alunos possam medir o seu grau de informação.

Contos de amor numa cerimônia de casamento coletivo

Aconteceu em Parnamirim e envolveu 142 casais, que selaram a união - recente ou antiga - diante da juíza de Direito e muitos convidados para brindar à felicidade

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Ao som da marcha nupcial, executada pela Banda de Música Trampolim da Vitória, 142 casais oficializaram a união civil num casamento coletivo, na noite da última terça-feira (4), em Parnamirim, realizado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) e pela Prefeitura do município, para marcar os 125 anos da Corte no estado. O evento contou com estrutura para receber os nubentes, padrinhos e familiares, em espaço com painel para fotos, bolo gigante e buffet para mais de mil pessoas. Durante a cerimônia, os noivos disseram um 'sim' em coro e protagonizaram um beijo.

A juíza de Direito Fátima Soares foi responsável pela condução da cerimônia, destacando a importância da contribuição da família para a formação do cidadão e reforçando que é necessário a formalidade para que os noivos afirmem diante dos representantes da lei que realmente desejam selar a união.

"É necessário essa formalidade para que cada um diga para outro que quer realmente realizar essa celebração e aceitar o outro como esposa e esposo e viver dentro das normas do direito civil. É na família onde temos a celebração das conquistas, compartilhando as alegrias e a dor que se torna menor. A felicidade se reflete no convívio familiar", declarou a magistrada.

Os casais em questão não apresentam perfil único. Havia desde jovens saindo da adolescência até idosos que já estão vivendo juntos há mais de 30 anos. Nem todas as noivas optaram pelo branco característico das nubentes, isto porque muitas ainda vão complementar os ritos matrimoniais com cerimônia nas suas respectivas igrejas.

Crianças presenciaram o casamento dos pais, algumas ainda dentro da barriga das mães. Teve até filhos casando ao mesmo tempo em que os pais e, como o amor independe do sexo, a cerimônia também envolveu um par homoafetivo, reforçando e garantindo que pessoas do mesmo sexo também têm os mesmos direitos à união que os casais judicialmente tradicionais.

O prefeito de Parnamirim Rosano Taveira ressaltou o fruto consistente da parceria duradoura entre o TJRN e o município, resultando numa solenidade que marcará a vida de quem formalizou a união civil com seu parceiro e parceira. "O sonho destes casais está sendo realizado hoje. A Prefeitura, assim como o Tribunal de Justiça, está feliz em celebrar essa noite especial na vida dessas pessoas", disse.

"O Tribunal de Justiça ofereceu toda a ação legal do casamento, enquanto estamos dando o apoio logístico e estrutura, disponibilizando inclusive nossos servidores num evento destinado às famílias", destacou a secretária municipal de Assistência Social, Elienai Cartaxo.



OPORTUNIDADE ESPERADA

Irinilda Nascimento, 20, preferiu não usar branco na cerimônia em que oficializou sua união civil com Déclison Silva, 40, que já dura dois anos.

Eles se conheceram um ano antes de se unirem e a diferença de idade nunca foi empecilho para o casal, que esperava a oportunidade de oficializar a união. Juntos, eles têm uma filha de apenas sete meses de idade e foi na presença dela que firmaram o compromisso de permanecer juntos. "As

condições financeiras não permitiam que a gente tivesse esse momento. Construimos nossa família e estava faltando isso, estava realmente faltando isso", declara o noivo, agora esposo, que está em seu segundo casamento. Para Irinilda, a formalização do matrimônio confirma o compromisso que um assumiu com o outro. "Hoje nossa história tem um novo começo e reforça o sim que demos há dois anos; temos nossa família e agora a nossa história tem um novo começo", diz a moça. O branco, ela vai usar brevemente na cerimônia religiosa que o casal está preparando.



DA IGREJA AO ALTAR

Foi na igreja que despontou o amor entre Rafael César, 25, e Willieze Sanila, 21. O sentimento, dizem ambos, surgiu à primeira vista, há um ano e dois meses, embora o contato só tenha ocorrido posteriormente.

"Somos da mesma igreja e eu tocava no altar quando ela me viu e orou por mim. Um tempo depois comecei a orar por ela, sem que tivéssemos contato", relembra o rapaz.

As redes sociais ajudaram a nutrir e acelerar o que passava no coração. Willieze encontrou o amado no Facebook, adicionou seu nome e, a partir daí, eles se aproximaram para não mais se separar. Em dois meses já estavam noivos, com cerimônia religiosa prevista para o início de 2018. "Antes disso, porém, houve o pedido para que casássemos aqui e em menos de uma semana agilizamos tudo. Eu acho que o casamento vai além do que uma aliança no dedo. É amor e tem que ser para sempre", declara Willieze.



AMOR QUE SE MULTIPLICA

Visivelmente apaixonada, Afrodite Alves, 31, casou levando em seu ventre um fruto do relacionamento amoroso.

Para a mulher com nome da deusa do amor na antiga religião grega, selar sua vida à de Lucemário dos Santos, 44, foi uma dádiva de Deus. "Um momento maravilhoso é esta união. Tudo o que passamos na construção da nossa vida matrimonial se concretiza agora com a certeza de que queremos estar juntos. Me caso trazendo mais essa benção em meu ventre", comemorou. O casal está junto há onze anos e da união já nasceram Abmael, de 7 anos e Pedro, de 4. Agora chegará uma menina para complementar a família. "É um recomeço grande porque eu quero ficar com ela para sempre. Ela é a mulher da minha vida e sempre vai ser. Digo que tenho quatro vidas: minha esposa, Abmael, Pedrinho e Abner, que está vindo agora", afirmou o marido.

PAIS E FILHOS NA MESMA CERIMÔNIA

A comemoração na casa de Maria Aparacida Pires, 60 e de Manoel José do Nascimento, 50, está sendo em dose dupla.

Primeiro porque, após 32 anos, ela passa a assinar com o sobrenome do marido; depois porque levaram ao altar seus dois filhos mais novos, que também oficializaram união com seus respectivos nubentes. "Vivemos há mais de 32 anos juntos e já criamos nossos filhos. Esse dia foi muito esperado, mas tudo tem seu dia e sua hora e hoje é, não apenas a nossa, mas Deus quis que viéssemos também com nossos filhos", disse Aparecida. A ideia de casar os filhos na mesma ocasião foi de Manoel. "Acho que ela (a esposa) foi muito paciente em esperar esse tempo todo. Aproveitei a oportunidade para que nossos filhos também tivessem o momento deles. É muito grande a alegria de oficializar e recomeçar, inclusive com lua

de mel", pontua o esposo.

Renata Wanderley, 26, e Luciano Wilhamis, 31, já deram dois netos aos pais Aparecida e Manoel e resolveram confirmar a união perante a lei na mesma cerimônia. "Casar é o sonho de toda mulher. Estamos juntos há 12 anos, nos conhecemos na escola e ainda não estávamos noivos. Foi tudo muito corrido, mas o casamento representa muito para um casal. A gente casa para sempre", declara a moça. O irmão mais novo dela, Rafael Wanderley, 25, também decidiu oficializar a união com a noiva Hasley Figueiredo, 21, antes da cerimônia religiosa que ocorre no próximo dia 16. "É a mulher que conheci e mudou minha vida. Eu só agradeço a Deus. Começamos aqui, mas vamos casar na igreja e completar nossa felicidade. Íamos casar somente em dezembro, mas os planos de Deus foram diferentes", conclui o noivo.

O AMOR NÃO VÊ SEXO

Pela quinta vez Parnamirim realiza um casamento coletivo, numa parceria entre Prefeitura e Tribunal de Justiça, contudo, foi a primeira vez que a cerimônia recebeu um casal homoafetivo. Wemily Pinheiro da Silva, 24, acrescentou ao seu o sobrenome Araújo, da sua companheira Adriana das Neves de Araújo, 41.

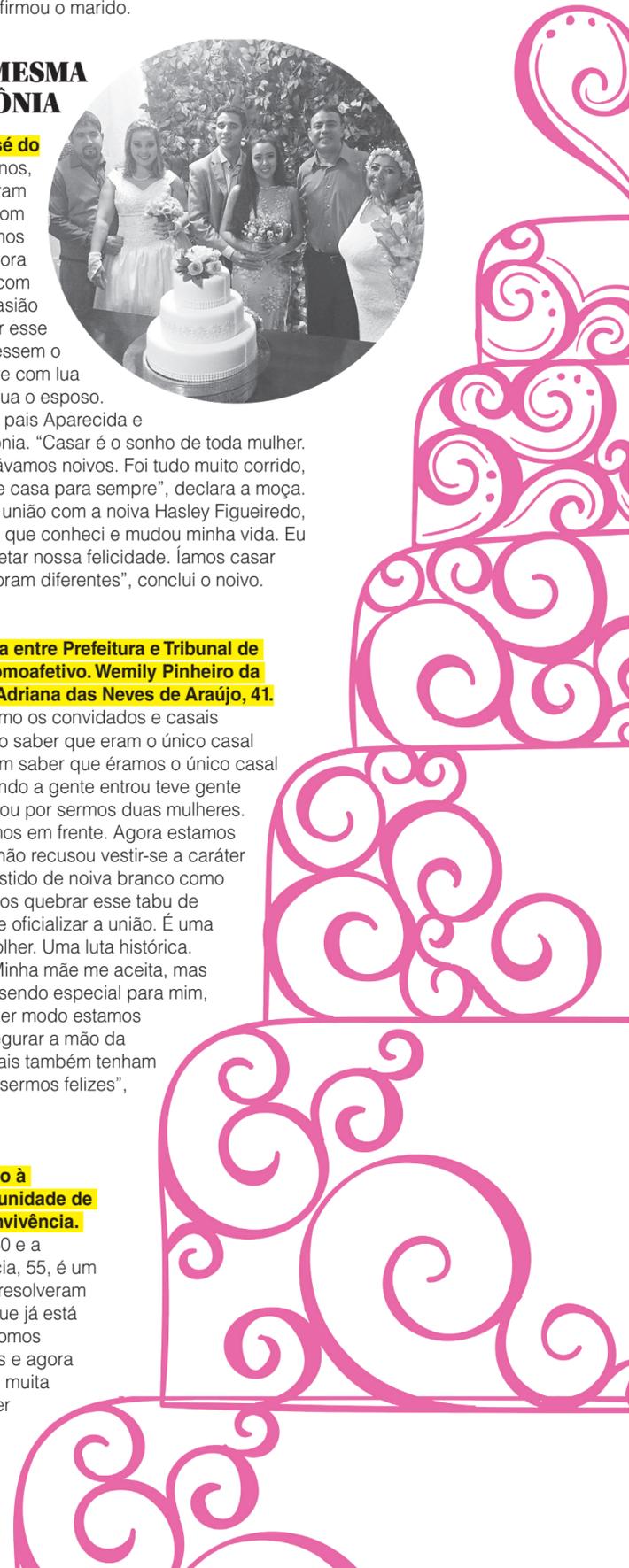
Elas estão juntas há cinco anos e, assim como os convidados e casais heteros do evento, se surpreenderam ao saber que eram o único casal homoafetivo. "Ficamos besta (sic) em saber que éramos o único casal assim. É um ato de coragem. Quando a gente entrou teve gente que comentou, julgou e até criticou por sermos duas mulheres. Levantamos a cabeça e seguimos em frente. Agora estamos casadas", disse Wemily. E ela não recusou vestir-se a caráter para a ocasião, usando um vestido de noiva branco como manda o protocolo. "Precisamos quebrar esse tabu de que só heteros têm o direito de oficializar a união. É uma grande conquista a lei nos acolher. Uma luta histórica. Ter o respeito é fundamental. Minha mãe me aceita, mas não aceitou o casamento. Está sendo especial para mim, mas senti a falta dela. De qualquer modo estamos casadas", declarou Adriana, ao segurar a mão da esposa. "Esperamos que outros casais também tenham a coragem porque o mais importante é sermos felizes", concluiu.



SEM IDADE PARA REAFIRMAR LAÇOS

Entre os 142 casais que oficializaram a união, alguns já estão adentrando à terceira idade e viram na ocasião a oportunidade de reafirmar os laços de décadas de convivência.

O aposentado Antonio Fernandes, 60 e a auxiliar de serviços gerais Vera Lucia, 55, é um destes. Juntos há 34 anos, eles resolveram legalizar na lei dos homens o que já está formalizado na lei de Deus. "Somos casados 'no padre' há 34 anos e agora a gente vem aqui no civil com muita felicidade e vontade de manter vivo os laços do casamento", disse Vera Lúcia, após a troca de alianças.





País pode exportar remédio contra veneno de abelha

Instituto Vital Brazil, do Rio de Janeiro, desenvolve soro antiapílico, que tem se mostrado promissor nos testes e já desperta o interesse de países asiáticos

Alana Gandra
Da Agência Brasil

O Instituto Vital Brazil (IVB), vinculado à Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, está desenvolvendo um medicamento inédito contra veneno de abelhas, em parceria com o Centro de Estudos e Venenos de Animais Peçonhentos da Universidade Estadual Paulista de Botucatu (Cevap/Unesp), cuja tecnologia de produção e o próprio soro poderão ser exportados para outras nações. Países asiáticos já têm manifestado interesse nesse sentido, disse o médico veterinário Luís Eduardo Cunha, assessor da diretoria científica do IVB e doutorando em medicina tropical pela Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Há um ano, o soro antiapílico vem sendo testado em dez pacientes que tiveram múltiplas picadas de abelha. Os resultados foram muito bons, disse Cunha. "Nesta fase de testes, a gente vê segurança. Nesses dez pacientes em que foi aplicado o soro, correu tudo bem, na medida do esperado."



// Cientistas têm de esperar que os casos aconteçam para testar soro

Este mês o Instituto solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a extensão, por mais um ano, da atual fase de testes, chamados estudos clínicos, com o objetivo de testar o soro em mais 10 pacientes, antes que o medicamento seja registrado e possa ser disponibilizado para todo o país.

"Até julho do ano que vem, a gente tem que totalizar 20 pacientes, que é o número que estabelecemos para esse estudo. Como a gente não pode inocular o veneno nas pessoas e depois o soro para testar, e tem que esperar

acontecer os casos, isso dificulta um pouco o processo. A gente necessita que os casos aconteçam naturalmente e que sejam perto de onde a gente tem soro", indicou o assessor da diretoria científica do IVB.

REGISTRO

As duas unidades de pesquisa clínica credenciadas e autorizadas pela Anvisa para fazer esse teste estão nas cidades de Botucatu (SP) e Tubarão (SC). Em julho de 2018, alcançando o total de até 20 pacientes, o IVB fechará o relatório de segurança, que será

enviado à Anvisa, para que possa liberar o registro. O Instituto passará então a produzir o medicamento para fornecer ao Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, que vai disponibilizar para o Brasil inteiro. A expectativa é que o medicamento possa ser liberado para consumo no segundo semestre de 2019.

Para participar dos estudos clínicos, as pessoas têm que ter entre 18 e 60 anos, não estar grávidas, no caso de mulheres, e ter sofrido acima de cinco picadas de abelha.

"O paciente tem que concordar em participar do estudo. É uma participação voluntária. Mesmo ele acidentado ou tendo algum risco de envenenamento, ele tem que optar ou, caso ele esteja inconsciente, um parente junto com o médico pode autorizar o uso do soro. Mas a gente prefere que ele mesmo autorize", destacou Luís Eduardo Cunha.

O tratamento consiste na utilização de duas a dez ampolas de soro, dependendo da carga de veneno que as pessoas acidentadas receberam. Duas ampolas são suficientes para combater 200 picadas de abelha.

Abelhas matam 30 pessoas por ano

Os últimos dados disponíveis no Ministério da Saúde, embora ainda provisórios, segundo observou Cunha, mostram que em 2014 ocorreram 14.062 casos de picadas de abelha no Brasil; em 2015, o número recuou para 13.708 registros, caindo ainda mais em 2016 (11.991 casos). Nos últimos três anos, a incidência por 100 mil habitantes revela sete óbitos por veneno de abelha em 2014, 12 em 2015 e 25 em 2016. A média é 30 mortes por ano para 10 mil a 12 mil acidentes, disse o assessor do IVB. A maior prevalência é entre crianças e idosos. Cunha salientou que, proporcionalmente, o resultado é muito parecido ao que acontece com os casos de mortes com picadas de serpentes, em que são registrados atualmente 110 óbitos para cerca de 30 mil envenenamentos.

Luís Eduardo Cunha apontou que a quantidade de acidentes pode estar relacionada ao aumento da atividade apícola no país, nos últimos anos, sobretudo a partir das décadas de 1950 e 1960, quando foram introduzidas no Brasil abelhas europeias e africanas, venenosas, uma vez que as abelhas nacionais não têm veneno de importância médica. A importação desses insetos objetivou melhorar o desempenho da produção de mel no mercado interno. Houve também uma aproximação da população com apicultores, além do crescimento do volume de notificações de acidentes de picadas de abelhas, que é muito maior hoje do que antigamente, "porque as pessoas sabem que podem ter alguma ajuda a mais em termos de tratamento", lembrou.

Cunha recordou ainda que

WALTER FONTOURA

★ 08/07/1936 † 04/07/2017

MISSA DE 7º DIA

Arnaldo Gaspar, Denise, filhos, noras e netos convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar para o amigo Walter Fontoura, na próxima segunda-feira, dia 10 de julho, às 19hs, na Capela São Judas Tadeu, em Petrópolis.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna semanal do Sistema Fecomércio RN

Fortalecimento sindical

A Fecomércio deu continuidade na sexta-feira (7) ao Curso de Gestão Sindical que vem sendo oferecido aos presidentes e executivos dos 14 sindicatos potiguares filiados à Federação. O projeto faz parte do Programa de Desenvolvimento do Comércio (PDC), iniciativa que visa fortalecer a base sindical do setor de Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte. A segunda etapa do Curso apresentou diversos assuntos relacionados às atividades dos sindicatos, como a importância da convenção coletiva e negociações, relacionamento entre sindicatos patronal e dos trabalhadores, como também o check list documental da entidade. A problemática da criação de alternativas de receitas para os sindicatos também foi abordada.



Segurança pública

A 30ª edição do Seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte discutiu segurança pública e contou com especialistas nacionalmente reconhecidos. O evento é realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e turismo do RN (Fecomércio RN), Federação das Indústrias do RN (Fiern), Ministério Público do RN (MP/RN), UFRN e jornal Tribuna do Norte. "O comércio precisa ter as lojas abertas todos os dias e viramos presas fáceis. Esse debate serviu para discutir o tema com pessoas com experiência, para trocarmos contribuições e chegar, com essas orientações, a um menor nível de insegurança", disse o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Música clássica

O projeto Sesc Partituras oferece uma programação gratuita alusiva ao Dia do Cantor (13). Durante a tarde será oferecida uma oficina de técnica vocal na Escola de Artes de Mossoró. As vagas são limitadas. Os interessados devem se inscrever pelos telefones (84) 3316-3665 ou 98848-5488. Ainda no mesmo dia, no Auditório da UERN, a partir das 19h30, acontece o primeiro concerto do projeto Sesc Partituras, com a soprano Tatyana e convidados. O acesso é gratuito.

Unidade Móvel em Frutuoso Gomes

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN, inaugurou, na quinta-feira (06), as atividades da Unidade Móvel de Informática e Gestão no município de Frutuoso Gomes, região Oeste do estado. Com a parceria da prefeitura municipal, a iniciativa beneficiará cerca de 60 pessoas. Durante um mês, serão disponibilizados gratuitamente à população os cursos de Informática Básica com Internet, Qualidade no Atendimento e Técnicas de Negociação.



Oficina de fotografia

O Sesc está com inscrições abertas para a oficina gratuita de fotografia que acontece no próximo dia 14, no Sesc Cidade Alta (Rua Cel. Bezerra, 33). Os interessados devem se inscrever pelo e-mail: cultura@rn.sesc.com.br. A atividade será ministrada pela fotógrafa Elisa Elsie, com curso na School of Visual Arts em Nova Iorque. O aluno deve trazer sua câmera ou celular. As vagas são limitadas.

Capacitação de lojistas

O Senac firmou parceria com o Partage Shopping Mossoró para capacitação dos lojistas. Entre maio e junho, cerca de 250 pessoas participaram de treinamentos com foco em "Motivação, Trabalho em Equipe e Excelência no Atendimento", "Gestão e Desenvolvimento de Líderes" e "Estratégias de Vendas para Vencer na Crise". O projeto contempla a realização de workshops e palestras voltados aos condôminos do centro comercial, até o mês de dezembro.

Saúde sobre rodas

O município de Lagoa de Pedras será o próximo destino da unidade móvel Sesc Saúde Mulher. O projeto, que conta com o apoio da prefeitura, permanece na cidade de 18 a 31 de julho oferecendo exames gratuitos de mamografias, preventivos e ações de educação em saúde. Para solicitar o agendamento, as interessadas devem comparecer à unidade móvel portando documentos de identidade (RG e CPF), cartão SUS e comprovante de residência. A previsão é de realizar cerca de 1.900 exames.



Desconto nos cursos de Idiomas

O Senac RN está com matrículas abertas para os cursos de Inglês, Francês, Italiano, Espanhol, Alemão e Libras, nos municípios de Natal (Alecim e Zona Sul), Macaíba, Assu e Mossoró. Em Natal, as matrículas realizadas até o dia 15 de julho, através de pagamento à vista, garantirão um desconto de 15%. Em Assu, Macaíba e Mossoró, os descontos são de até 20% para pagamento à vista ou parcelado, realizados até o dia 24 de julho. Confira todos os detalhes no site www.rn.senac.br.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Acabou chorare

Derrota da seleção que perdeu uma Copa, ao mesmo tempo em que conseguiu encantar o mundo, não foi esquecida 35 anos depois

Norton Rafael
Do NOVO

“**N**atal chorou a derrota brasileira”. Este é o título que circulou nas páginas do caderno de esportes do extinto jornal Diário de Natal em 6 de julho de 1982. Os natalenses, como a maior parte dos aficionados por futebol em todo o mundo, ainda se recuperavam do baque que havia sido a eliminação brasileira para a Itália de Paolo Rossi da Copa do Mundo da Espanha, ocorrida um dia antes, em um dos jogos históricos do Mundial.

Naquela tarde de segunda-feira, conforme descreve reportagem de duas páginas publicada pelo Diário, “nada de buzinas, nem bares cheios. A cidade e a praia ficaram melancolicamente vazias e os poucos foguetes ouvidos eram da colônia italiana comemorando uma vitória na qual nem eles mesmos acreditavam”.

Uma derrota tão marcante que 35 anos depois ainda mexe com o imaginário do jornalista Rubens Dantas Lemos Filho, que classifica aquele dia como “um grande funeral”. “A cidade parecia um grande funeral. Da casa do meu pai, em Morro Branco, até a residência da minha vó, em Tirol, não se via nenhum carro ou pessoas nas ruas. Todos compartilhavam da mesma tristeza que foi aquela eliminação”, relembra.

O selecionado brasileiro contava com uma constelação em campo. O meio de campo era formado pelos brilhantes Toninho Cerezo, Falcão, Sócrates e Zico. No ataque Éder e o contestado Serginho Chulapa eram abastecidos a todo momento pelos armadores. A defesa era a parte menos qualificada daquele time, talvez por influência do estilo de Telê Santana, que resgatava a plasticidade do futebol priorizando o ataque.

“O time era uma sinfonia de jogar bola. Era uma equipe que mesclava passes rápidos com bom ritmo de jogo, algo que nunca havia visto naquele nível. Era como se hoje os melhores jogadores do mundo vestissem a camisa da Seleção. Estávamos encantados pela forma como aquele time jogava futebol”, comenta Rubens Filho.

O Brasil havia feito uma primeira fase irretocável. Três vitórias nos três primeiros jogos do Mundial. Na estreia contra a União Soviética, em Sevilha, Sócrates e Éder marcaram no segundo tempo para garantir a virada brasileira por 2 a 1. Bal marcou para os soviéticos.

Contra a Escócia, na segunda rodada, Zico e Oscar fizeram no primeiro tempo enquanto Éder e Falcão fecharam o placar na segunda etapa. 4 a 1, novamente de virada. Narey marcou para o time escocês.

O jogo mais tranquilo da primeira fase ficou guardado para a última rodada. Contra a frágil Nova Zelândia, o time de Telê Santana deslançou e aplicou sonoro 4 a 0, com direito a dois gols de Zico, um de Falcão e outro de Serginho Chulapa.

O Brasil confirmava o favoritismo apontado nas prévias para o Mundial e chegava para a segunda fase cercado de expectativas. A Seleção Brasileira teria pela frente a atual campeã mundial Argentina, do jovem Maradona, e a Itália, que havia conquistado três empates na fase de grupos e carregava uma maré de desconfiança, além de brigas com imprensa e torcida.

Contra a Argentina, no estádio Sarriá, em Barcelona, vitória por 3 a 1, gols de Zico, Serginho Chulapa e Júnior Díaz descontou para os Hermanos. “Quando passamos pela Argentina, com uma atuação muito boa, fiquei ainda mais entusiasmado para o jogo contra a Itália, que não vinha bem no campeonato”, comenta Rubens Filho.

A Itália havia vencido a Argentina por 2 a 1, três dias antes, e precisava da vitória contra o Brasil para avançar de fase. Pelo regulamento, por ter melhor campanha na primeira fase, bastava ao selecionado brasileiro empatar contra os italianos. Futebol irretocável e ainda com vantagem no duelo... tudo levava a crer que a Seleção Brasileira chegaria às semi-finais sem maiores problemas.

Não por menos, o clima em Natal nos dias que antecederam aquela partida era de entusiasmo e ansiedade. Reportagens do Diário de Natal publicadas dias antes do jogo ilustravam parte da expectativa do natalense para o jogo decisivo. Donos de bares haviam reforçado os estoques com doses a mais de litros de cerveja, bandeiras verde e amarelas tremulavam no alto das casas e grupos de amigos se organizavam para acompanhar a partida em pontos da cidade, como a praia de Ponta Negra.

“Tinha 11 anos e assisti ao jogo junto com meu pai, na nossa casa. Lembro de ter chorado duas vezes naquele dia: quando Falcão marcou o segundo gol de empate e o árbitro apitou o fim da partida”. As lágrimas de Rubens Dantas Lemos Filho eram por motivos distintos.

O gol de Falcão, marcado aos 22 minutos do segundo tempo, colocava o Brasil na semi-final. O ídolo do Internacional havia dominado com a esquerda e soltando um belo chute para empatar a partida em 2 a 2.

Antes, Paolo Rossi, aos cinco minutos, havia marcado de cabeça após falha defensiva; Sócrates empatado aos 12 minutos ao aproveitar belo passe de Zico e bater no espaço entre a trave esquerda e o goleiro Dino Zoff; e Paolo Rossi, novamente ele, aproveitado saída errada de Toninho Cerezo para marcar o 2 a 1 em chute forte e sem chance de defesa para o são-paulino Waldir Peres.

O choro do apito final carregava consigo ares de frustração. Frustração pelo gol perdido por Serginho Chulapa no início do primeiro tempo, pelo erro de passe de Cerezo, pela cabeça-dura do brilhante Telê Santana, que não reforçou a defesa quando tinha a classificação nas mãos, e pela forma dura como o futebol nos ensina que nem sempre o melhor vence. “Aprendi que perder faz parte da vida perder e ganhar naquele dia”, confessa Rubens Lemos Filho.

Um sentimento compartilhado por muitos natalenses naquele fatídico dia. No bar Liberté, no Terminal Rodoviário, na Praia de Ponta Negra... onde havia festa marcada, o que se viu foi poucos motivos para comemorar e muita lamentação.

Naquele dia 5 de julho de 1982, o ABC venceu o Potiguar de Mossoró por três tentos a um e ficou com o título do terceiro turno da Taça Cidade do Natal, em jogo disputado no estádio Castelão. Nem a glória abecedista foi suficiente para atenuar a dor daqueles que viram uma das melhores Seleções Brasileiras da história morrer encantando o mundo.



“

Tinha 11 anos e assisti ao jogo junto com meu pai, na nossa casa. Lembro de ter chorado duas vezes naquele dia: quando Falcão marcou o segundo gol de empate e o árbitro apitou o fim da partida”

Rubens Lemos Filho
Jornalista



// Série D

De novo eles: No Piauí, Globo encara o Parnahyba

Para manter-se vivo na Série D do Brasileiro, o Globo precisará superar a desgastante viagem de mais de 12 horas ao interior do Piauí, onde enfrenta novamente o Parnahyba pelo jogo de ida da segunda fase do campeonato. A partida marca o terceiro compromisso entre as duas equipes nesta edição da competição.

Isso porque as duas equipes estavam na mesma chave na fase de grupos. Nos dois encontros anteriores, uma vitória para cada lado. Cada clube fez valer o seu mando de campo e bateu o rival pelo placar de 2 a 0. Caso a situação se repita, o confronto mata-mata será decidido nos pênaltis.

Para evitar um resultado adverso no Piauí, o time de Ceará-Mirim conta com os retornos do lateral-direito Geovane, do volante Bebeto e do atacante Sidney. Todos estavam entregues ao departamento médico, mas conseguiram se recuperar a tempo para entrar em campo nesta tarde.

As únicas ausências seguem sendo do meia Bismark e do atacante Ronald, que continuam se tratando de lesões. Luizinho Lopes deve manter a base do time que vinha atuando na primeira fase.

O Parnahyba tem uma novidade em relação ao time que perdeu para o Globo na última rodada da primeira fase. Trata-se do meia Jefferson Maranhense, apresentado há duas semanas. Além disso, o técnico Vladimir de Jesus pode contar com os retornos do goleiro Alex e o atacante Jânio, ambos recuperados de lesão.

A partida entre Parnahyba e Globo acontece no estádio Pedro Alef, às 16h. O jogo de volta do duelo está marcado para o próximo domingo, também às 16h, no estádio Barretão, em Ceará-Mirim.

Curtas

Futebol feminino na Arena das Dunas:

A última rodada do Campeonato Potiguar de Futebol Feminino acontece hoje na Arena das Dunas, a partir das 13h30. O primeiro jogo será entre Globo e Cruzeiro e o segundo, marcado para iniciar às 15h30, entre Parnahyba e União. A entrada se dará por meio de convites distribuídos aos quatro clubes participantes da rodada final. “A mudança vai proporcionar condições melhores para as atletas desempenharem um bom futebol, coroando a trajetória das equipes até aqui”, diz José Vanildo, presidente da FNF.

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

»» Terror na saúde

Natal poderá viver dias de terror na área da saúde. E o que já é ruim deverá ficar pior nos próximos dias... É que o Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed RN) informou em nota divulgada à imprensa que nos dias 10 e 11 de julho os médicos ligados à Secretaria Municipal de Saúde da capital vão parar totalmente os serviços de ambulatório e do Programa Saúde da Família (PSF). "Nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e no Hospital Municipal só serão atendidos os casos de emergência. Já as maternidades devem encaminhar os pacientes para unidades de saúde do estado", informou o Sinmed.

»» Estado de greve

Segundo o sindicato, esse é o início de um movimento de pressão da categoria para garantir que o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) seja implementado pelo prefeito Carlos Eduardo. "O Plano foi sancionado e está em vigor desde o mês de maio de 2016", informa o Sinmed.

»» Em pauta

No Rio Grande do Norte, há 296 pessoas em uma fila aguardando um transplante, segundo dados da Central de Transplantes do Estado. A fim de debater esse cenário, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, promove na próxima terça-feira (11) audiência pública sobre o assunto, a partir das 9h. A proposta é do presidente da Casa, Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB). E o evento marca o lançamento da campanha institucional e publicitária de incentivo à doação de órgãos "Doe órgãos. Salve vidas" encabeçada pelo Poder Legislativo.

»» Homenagens...

O Diretor do Foro da Justiça Federal no Rio Grande do Norte, Juiz Federal Marco Bruno Miranda, será homenageado nesta segunda-feira. Ele receberá a Medalha do Mérito Policial Luiz Gonzaga. A solenidade acontecerá às 9h30, no Teatro Riachuelo, em Natal. A solenidade marca a comemoração pelos 183 anos da Polícia Militar no Rio Grande do Norte. A comenda a ser recebida pelo Diretor do Foro da JFRN é justificada pelos "relevantes serviços prestados à Polícia Militar e ao povo potiguar".

»» ...da Polícia Militar

Quem também será agraciados com a medalha do "mérito policial Luiz Gonzaga" é o presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Raniere Barbosa. A lista dos agraciados com o mérito policial foi divulgada nesta sexta-feira (7), no Diário Oficial do Estado (DOE)



//Alegria de Ivanoide Maia e Joacir Potiguar no São Pedro da Colmeia

Giro pelo Twitter...

...da revista **Valor Econômico**: "Pura especulação, afirma Maia sobre suceder Temer na Presidência";

...da **Folha de S.Paulo**: "Igreja Católica chama governo da Venezuela de 'ditadura'";

...do **blog DCM Online**: "Cássio Cunha Lima: 'o governo caiu' e dentro de quinze dias o país terá um novo presidente";



//Desfile Fendi Inverno 2018, em Paris



//A primeira dama do RN Julianne Faria curtindo dias em Michigan, EUA, ao lado dos filhos Malu e Biel

AO CORAÇÃO TRONARÃO.

Sobre a possibilidade de o PSDB desembarcar do Governo Temer:

Valor Econômico:

"Está insuportável manter ministros no governo, diz líder do PSDB".

Senadora Gleisi Hoffmann:

"PSDB, de lealdade felina, vai deixar Temer, depois de tê-lo feito presidente. Com Maia fica confortável para continuar agindo contra o povo".

»» Multa

O patrão que não assinar a carteira de trabalho do empregado doméstico pode ser multado em R\$ 805. É o que prevê o Projeto de Lei do Senado (PLS) 771/2015, da senadora Ana Amélia (PP-RS), aprovado nesta quarta-feira (5) na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) com o relatório favorável do senador potiguar Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN).

O texto de Garibaldi foi lido pelo relator ad hoc, senador Humberto Costa (PT-PE).

»» Dica

A 44ª Feira de Artes e Antiguidades de Petrópolis já tem data marcada para acontecer. A nova edição do evento será realizada entre os dias 14 a 16 de julho e promete movimentar a cidade com três dias de programação inteiramente gratuita.

Além de contribuir para o aquecimento da economia local através do artesanato, o evento também é conhecido por valorizar a gastronomia local com a participação de variados Food Trucks da cidade a cada nova edição.

»» Outra

Neste domingo (09), o Mercado das Pulgas de Natal retorna a Arena das Dunas, em clima de São João. O evento conta com uma programação para cantar, dançar, fazer compras, comer e se divertir muito, das 15h às 21h e a entrada é gratuita. Na ocasião, o pessoal da Cia Era Uma Vez irá apresenta à criançada o espetáculo "Especial de São João", com música e quadrilha improvisada.



//Blogueira Flávia Pípola na inauguração da Le Femme Maison

Chrystian de Saboya



FOTOS DESABOYA

MINHAS INSPIRAÇÕES



MENINO DO RIO (GRANDE DO SUL)

E entre as estrelas de Menino do Rio, nosso festão 30 de setembro... o talentoso que só Matheus Matje. Um gaúcho sangue bom, que já ensaia repertório mega animado e que fará, nesse festão, uma noite inesquecível de boa. E linda! E animada!



Apai xonante

Cada vez mais apaixonado pela Arts Criações. Flores como obras de arte, arranjos como declaração de amor à vida. Cada vez um encanto maior, cada vez um aplauso mais efusivo para Ana Carla Lima e Rogério... cada vez mais fã!

PAPOUCO DO TROVÃO

Um trabalho lindo, cuidadoso e focado para criar (e fazer suspirar) atmosfera que valoriza e imprime o "morar bem" tendo o cliente como aliado no processo criativo. Um cara do bem, de bom gosto extremo e projetos que chamam a atenção pela exclusividade. Leopoldo Rosado Maia, que faz lindo no seu escritório em Natal, à Rodrigues Alves 517, Tirol. Vale se jogar! @leopoldo_rosadomaua



SANTA MARIA, PINTA e NINA

Monica Gentili, Raquel Torquato e Sabrina Amorim (TAG Arquitetura): trabalho lindão, das três, trinca bela nas pranchetas da cidade. O trio brilha no evento, fofa, do Cidade Jardim, que expõe mesas e maravilhas até julho findar. Vale a visita, aplaudir as três que, por sinal, a gente adora!

Uma turma ótima está entre as stars do evento.



Amoooo

Bolo de Rolo
Rolo sobre goiabadas
Sobre amor
Sobre maravilhas
Favo de Mel faz de açúcar maravilhas e arte



Bom ar

A Vila das Flores, em Pium, está com novos ares, amém. O lugar, graças, não tem mais aquele café onde nunca fui bem tratado... Eu e muita gente, aliás. Os crepes, as massas frescas continuam, oba. O Sushi, que precisa melhorar o atendimento, também. - Oba! Uma lanchonete vem aí, com delícias inovadoras. E um novo bar também. Adoro charlar ali.

Na Bandeja

Uma vida com menos intrigas, nenhuma guerra, mais amor. Menos fofoca, menos bobagens, mais calor



ADORO

Cada dia mais exibida, Adriana Rocha segue seu show nas festas da cidade. Oh buffet bacana, afff! Aqui, mergulhado numa redução de vinho branco, figos com queijo e alecrim... a mistura é algo, de verdade, maravilhoso – e surpreendente. Amo!

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

Do mestre, com carinho

José Leitão Sobrinho, ex-regente da Banda Sinfônica da PM de São Paulo, criou música para homenagear Natal e espera bandas dispostas a gravá-la

Aos 80 anos, o músico José Leitão Sobrinho, o Maestro Leitão, como é mais conhecido, após anos à frente segue com a rotina de criação de novas melodias. A atual empreitada dele é uma composição em homenagem à Natal, uma forma de presente, que espera receber propostas de orquestras ou músicos que queiram gravá-la.

Ele nasceu na cidade potiguar de Santa Cruz, em 1937, e desde muito novo já sabia o que queria: ser músico. A história de Leitão com a música é difícil de ser pontuada, pois desde que se lembra, está no meio musical. "Eu assistia às bandas no coreto da minha cidade [Santa Cruz], pedia pra tocar junto, gostava de ouvir, pedia pros meus pais pra ficar até o fim da apresentação", lembra o Maestro.

Aos 12 anos, um grupo de engenheiros Natalenses trabalhava na estrada próxima ao sítio que José morava com os pais. Ele conta que o pai decidiu abrigar os trabalhadores no sítio durante a execução da obra, que durou dois meses. Nesse período, todas as noites, eles se reuniam para tocar banjo, cavaquinho e outros instrumentos, foi aí que o pequeno José descobriu sua paixão pelo cavaquinho.

O pai do garoto logo o presenteou com um cavaquinho. O menino passou toda a sua adolescência estudando o instrumento e tocando junto com as bandas de forró na cidade. Aos 18 anos, deixou a casa dos pais com destino bem traçado: entraria para a aeronáutica em Natal para fazer parte da banda sinfônica.

José foi recusado no teste da banda, pois não sabia ler instrumentos de sopro, mas seu sonho seguia. Em 1955, decidiu, a conselho da mãe, ir embora para São Paulo se alistar na Força Pública [a Polícia Militar na época] e tentar mais uma vez um cargo na banda sinfônica. "Eu sabia o que eu queria ser, desde muito pequeno eu sabia que eu seria músico. Aos 18, 19 anos, você só pensa que quer realizar o sonho, e eu fui embora pra São Paulo.",

comenta José Leitão.

Em 1957, ingressou na Força Pública Paulista, onde desenvolveu seus estudos musicais e percebeu aptidão especial para o trompete. José passou a integrar o corpo musical da Banda Sinfônica como músico de primeira linha. Como oficial desempenhou diversas funções dentre elas a de professor do curso de aperfeiçoamento de músicos.

Maestro Leitão considera sua ascensão no meio musical como resultado de um esforço contínuo, ele dedicava 15h diárias ao estudo musical, tocava na noite paulista e até em carnavais. Na época do boom do Jazz, José escrevia arranjos e pout-porris de frevo e baião, mostrando a musicalidade nordestina em solo paulistano, tocava na noite com grandes nomes da música popular brasileira, como Dominginhos e Silvio Mazzuca.

O crescimento como músico e como militar foi rápido, José estudava música noite e dia e, paralelamente, se dedicava aos concursos para subir de cargo na PM de São Paulo, onde alcançou a patente de capitão. O trabalho da banda sinfônica era árduo. Em época da construção de Brasília, São Paulo recebia sempre muitos reis e rainhas, embaixadores, e a banda se preparava para eventos oficiais e desfiles da academia, que aconteciam frequentemente.

Leitão tocou em eventos importantes como o primeiro aniversário de Brasília, o quarto Centenário do Rio de Janeiro. Em 1961, ele passou a fazer parte da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, como trompetista, onde tocou até 1989, ano que entrou para Reserva.

Em 1965, o companheiro de banda recebia a irmã na grande São Paulo, uma professora normalista com quem José Leitão se apaixonou e se casou cinco meses depois. Leitão conta emocionado sobre a esposa. "Na época, o diploma não valia fora do estado. Quando ela chegou a São Paulo eu queria ajudar, falei com todas as autoridades e consegui com que tornassem o diploma de validade nacional, e ela ficou comigo", lembra

Leitão, hoje com 52 anos de casado.

ANOS DE REGÊNCIA

No Batalhão da Polícia Militar de São Paulo, onde Capitão Leitão ficou até o fim da carreira militar, ele sempre foi muito querido. Extrovertido e brincalhão, era o companheiro que sempre colocava apelidos e ainda cita que nunca teve nenhuma inimizade. Sua carreira foi marcada de grandes amigos que até hoje o acompanham independente da distância São Paulo - Natal.

Em 1971, o Shanghai Circus World, famoso circo chinês, estava em São Paulo e solicitava músicos para compor o espetáculo. Logo, Maestro Leitão foi indicado e aceitou de cara. Passaria quatro meses trabalhando de terça a domingo nas tardes e noites de espetáculos no circo. Leitão conta que foi muito difícil conciliar os horários com os trabalhos na Orquestra Sinfônica. O foco do músico era conseguir uma renda extra e comprar um Fusca, o sonho de todos da época. Dito e feito, ao final dos quatro meses de dedicação e trabalho, José comprou seu carro, no qual viajava para o Rio Grande do Norte todo ano com a esposa e filhos para visitar a família.

Nos anos 80, José Leitão virava regente da banda sinfônica da PM paulista. Para ele, o segredo foi só um: amar o que faz e se preparar para isso. "Eu nunca parei de estudar e praticar, nessa altura eu já sabia ler música, se ouvia um grupo de pessoas tocando eu sabia qual nota estava fora de tom, dividia três músicos e sabia qual e onde estava errando", comenta o Maestro.

Nesses 30 anos de carreira, Maestro Leitão guarda muitas memórias, como quando integrou a banda sinfônica do Teatro Mazzaroppi, tradicional teatro Paulista, como arranjador. Desde o início da carreira, José se dedicou a estudar arranjos e harmonia musical, além de regência. O conhecimento foi o diferencial na sua carreira. "Haviam pouquíssimos arranjadores na época, muitos músicos sabiam tocar, mas não estudavam o arranjo e a harmonia", conta.



FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Músico nasceu em Santa Cruz, no Agreste potiguar, no ano de 1937



// Maestro Leitão foi trompetista da Orquestra Sinfônica de São Paulo



// Maestro espera ouvir sua canção na voz do cantor Gilliard

APOSENTADORIA

Em 1989, Capitão Leitão se despedia dos trabalhos como músico da Polícia Militar e da Orquestra Sinfônica de São Paulo. Em 1993, ele com a família para Natal, onde vive hoje depois de toda uma vida dedicada ao ofício da música. Ainda na década de 1990, ele respondeu pela sinfônica do Rio Grande do Norte e decidiu que muita coisa ali tinha que melhorar: abriu concurso de novos músicos, onde ele mesmo elaborou e aplicou as provas. Organizou a banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, conseguiu novos instrumentos e novos uniformes para as bandas do estado e escreveu arranjos e canções, todas elas fazem parte do seu CD. O músico planeja uma viagem para Portugal, onde foi convidado para conhecer e se apresentar no palco com a orquestra sinfônica portuguesa.

Um convite para a música

Hoje, capitão aposentado da Polícia Militar de São Paulo, ele divide seu tempo livre entre viagens internacionais e composições de arranjos musicais, conta que nunca abandonou o mundo da música e os estudos, e busca uma banda sinfônica disposta a gravar sua mais recente composição em homenagem à cidade que vive desde 1993 e que o acolheu como filho: Poema Sinfônico à Natal.

Para Maestro Leitão, seria uma honra oferecer seu arranjo e letra para um músico ou banda local gravar. Desde o início da carreira, quando começou a se dedicar a composição de arranjos, escreveu Canções para a Polícia Militar do RN, para a Academia de Polícia, Compôs os hinos oficiais das cidades de Itaipava (SP), Lajes Pintadas (RN), além de músicas para publicidade.

A composição que traz uma homenagem à Natal será um presente do Maestro Leitão à cidade e ele está aberto à propostas de grupos ou músicos que queiram gravar.

"Gostaria de oferecer a canção para Gilliard [músico potiguar de grande sucesso nas décadas de 1980 e 1990] gravar, conheço e admiro o trabalho dele como músico da terra e seria uma honra vê-lo cantar", admite Leitão.

Maestro Leitão também pensou na Banda Sinfônica da UFRN, da qual ele acompanha as apresentações e admira o talento dos jovens músicos. Ele oferecerá gratuitamente todo o material e apoio ao grupo que se disponibilizar a gravar, para marcar uma reunião com o músico basta entrar em contato pelo telefone: (84) 99604-5575.

MÚSICA NA ARENA
Apresenta:

Sex 14 Julho

BIQUINI
CAVADÃO
AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ
USKARAVELHO | BANDA SFINGE

INFORMAÇÕES

telepesquisr.com
(84) 3026-3232

VENDAS

SPORT MASTER
NATAL SHOPPING
RIBUARY HALL
NORTE SHOPPING

APOIO

NOVO

REALIZAÇÃO

ARENA DAS DUNAS

Vendas Online | www.arenadunas.com.br